

ANO XIII  
1955  
4500  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

ASSUA  
Sábado  
16  
Agora

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «PE»

## HÁ PONTOS OBSCUROS NAS NOTÍCIAS SOBRE AS CONVERSÇÕES ENTRE A RÚSSIA E A ÁUSTRIA QUE OS ESTADOS-UNIDOS DESEJAM ESCLARECER

WASHINGTON, 16 — Declara-se que os meios oficiais americanos não contam obter esclarecimentos, antes da próxima semana, sobre as negociações austro-soviéticas. Não se crê, nesses mesmos meios, que o Chanceler austriaco possa, antes da semana que vem, comunicar as três Embaixadores ocidentais pormenores concretos sobre estas conversações.

Nos meios oficiais não se dispõe, de facto, senão de informações transmitidas pelo Embaixador dos Estados- Unidos em Moscovo, que apenas pôde enviar as declarações verbais feitas pelos membros da delegação austriaca aos Embaixadores ocidentais, durante a sua permanência na capital soviética.

Nos meios bem informados, afirma-se que certos aspectos destas conversações permanecem obscuros e que o comunicado de Moscovo dá poucas informações complementares. Estes mesmos meios assinalam, nomeadamente, a ausência, no comunicado, de referência às garantias

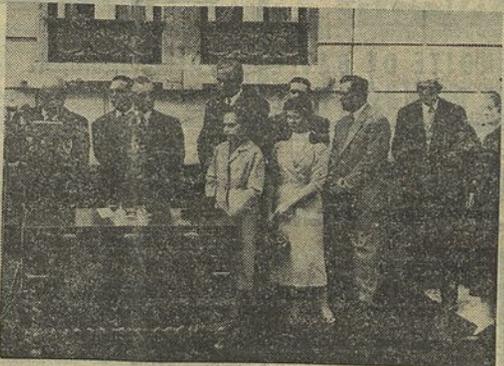
que teriam sido examinadas em Moscovo contra um novo «anschluss». Faltam, também, pormenores sobre os problemas da neutralidade austriaca.

O comunicado limita-se a recordar que o Governo austriaco deu todas

(Continua na 9.ª pág.)

## A MEMÓRIA DO HISTORIADOR LÚCIO DE AZEVEDO

### PERPETUADA POR UMA LÁPIDA NA AVENIDA DE BERNA



O dr. Coetano Beirão pronunciando o seu discurso acerca de Lúcio de Azevedo, vendo-se também a filha e a neta do homenageado

Por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa foi hoje deserrada uma lápida no prédio numero 9 da Avenida de Berna, onde faleceu o historiador João Lúcio de Azevedo. Ao acto assistiram, entre numerosas pessoas, os srs. Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara; dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais do Município; profs. dr. Mendes Correia e Celestino S. B.

A convite do vice-presidente da Câmara, a neta do falecido, sr.ª D. Joana Barbary Cardoso, que se encontrava acompanhada de sua mãe, descerrou a lápida, que estava coberta com a bandeira municipal, findo o que o sr. Pastor de Macedo explicou a assistência o significado da homenagem.

«João Lúcio de Azevedo — disse — deixou-nos um exemplo fulgurante de trabalho, de cultura e de patriotismo, que convém sublinhar para lição fecunda e proveitosa das gerações actuais. Os seus livros, verdadeiros modelos de composição histórica, ficaram a atestar bem alto a envergadura intelectual do

(Continua na 16.ª pág.)

## A VINGANÇA DO ATROPELADO...

NOVA IORQUE, Abril — Atrapeado pela terceira vez em seis meses, um indivíduo desta cidade, prestes a receber alta, completamente restabelecido, incumbiu um advogado de exigir ao causador do desastre 1.800 dólares de indemnização.

No dia seguinte, o advogado comunicou-lhe que o seu cliente que lhe fossem dados 5.000 dólares, mas ele replicou, sem hesitação:

— Não quero. Os 1.800 dólares chegam-me para eu comprar um automóvel logo que saia do hospital. — (E.)

(Continua na 15.ª pág.)

## A VISITA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO 68 AVIÕES ENTRE OS QUAIS 32 DE JACTO SOBREVÃO O CORTEJO PRESIDENCIAL DESDE O ATLÂNTICO ATÉ QUELUZ

Val ser um espectáculo digno de admiração aquele que na próxima sexta-feira proporcionarão as nossas Forças Aéreas, a quando da chegada

do Presidente da República brasileira. A partir das primeiras horas da manhã, largam das suas bases dezenas de aviões de vários tipos, que irão até ao Atlântico para escoltar o cruzador «Almirante Tamarandé», onde viajará, desde Casablanca, o sr. João Café Filho com os Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha do seu país, além das respectivas comitivas.

A primeira «vaga» de aviões sai da Base Aérea 6 (Montijo) e é substituída por oito «Neptunos» A-1S PV2 e quatro «Hell-Divers» SB-2-C5, que se dirige ao limite do Atlântico para prestar as primeiras homenagens da Aeronáutica Militar ao Chefe do Estado brasileiro. Já quando o navio presidencial se encontrar em águas portuguesas, largará da Base Aérea 2 (Ota) uma esquadilha de 32 «cargas de jacto» «Thunderjets»

(Continua na 16.ª pág.)

## PROGRESSOS DA TÉCNICA A PROSPECCÃO AÉREA ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA A DESCOBERTA DO PETRÓLEO

### E DE OUTRAS RICUEZAS DO SUBSOLO



A recente e sensacional notícia do aparecimento de petróleo em Angola torna oportuno referirmo-nos à verdadeira revolução que, há alguns anos, graças à aviação e a um conjunto de instrumentos de detecção muito aperfeiçoados, se está operando na técnica da prospeccção do subsolo. Abriudo, assim, novas perspectivas para a descoberta de preciosas riquezas subterráneas, como o petróleo, o urânio, o ouro e diversos outros minérios.

Na esteira dos americanos e dos ingleses, adoptaram agora os franceses a nova técnica, para a pesquisa de petróleo, no Senegal. Há algumas vezes que os senegaleses vêem um avião sobrevolar sistematicamente a região, a altitude de cerca de 50 metros e a velocidade média de 200 quilómetros a hora. O aparelho arrasta, na extremidade de um cabo de alguns metros de comprimento, um pequeno e misterioso objecto — o magnetómetro, que regista, continuamente, as características magnéticas e radioactivas do subsolo.

As vantagens da prospeccção aérea

São de considerável importância as vantagens da prospeccção aérea.

(Continua na 15.ª pág.)



Num banco de um jardim publico uma velhinha aquece-se ao Sol de Abril... Podia ser esta, apenas, a legenda para a fotografia que reproduzimos. Mas o jardim é o das Tulherias, e a velhinha (a roda de 80 anos...) é a famosíssima Mistiquet, célebre pela beleza das suas pernas. O Tempo, porém, não perdoo as celebridades, como não perdoo a ninguém... E Mistiquet, melancolicamente, ao ver o Sol brilhar, lembra-se talvez dos luzes do ribalto.

## DESPENHARAM-SE DOIS AVIÕES TELEGUIADOS

### das experiências atómicas

LAS VEGAS, 16 — Dois dos três aviões de jacto teleguiados e que foram submetidos aos efeitos da explosão atómica de ontem, despendaram-se no solo, pouco tempo depois da experiência.

Os peritos estudam, actualmente, as causas destes dois acidentes ocorridos durante a experiência que tinha por fim estabelecer os efeitos de uma explosão atómica sobre o material. — (F. P.)

## LER NA 12.ª PÁGINA:

OS HOMENS QUE TEM O MUNDO NAS MÃOS

JORNAL DA MANHÃ

## O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE VAI MANIFESTAR AO GOVERNO a sua gratidão pela renovação da frota

SETUBAL, 16 — O pessoal náutico da Marinha Mercante, vai manifestar ao Governo a sua gratidão, pela renovação da nossa frota mercante.

A data para essa manifestação, foi fixada para o dia 10 de Agosto próximo, em que se completam dez anos sobre a data do célebre despacho n.º 100, do sr. Ministro da Marinha, que tornou possível o resurgimento da nossa Marinha Mercante. Nesse dia, entrará no porto de Lisboa, o novo paquete «Niassa».

Para assinalar tão importante acontecimento, será inaugurado um bronze numa das estações marítimas de Lisboa e um medalhão com o retrato do comandante Américo Tomás, a bordo do paquete «Niassa».



A «Noiva do Mundo», como chamaram a Mary Pickford, a célebre vedeta do cinema mudo, festejou agora o seu 61.º aniversário. Par esse motivo, como mostra a fotografia que reproduzimos, foi cumprimentada por um grupo de crianças componentes do coral de uma igreja de Hollywood

BIBLIOTECA MUNICIPAL CF

# DEPOIS DAS NOVE

EM 2 SESSOES

A's 20,45 e 23 h.

EXITO RETUMBANTE

DA GRANDE

REVISTA POPULAR

## «De bola abaixo!»

com

HERMINIA SILVA  
ALVARO PEREIRA — LEONIA MENDES e RAUL SOLNADO  
A frenda de um grande elenco

AMANHÃ, AS 16 HORAS: «MATINEE»

(Espectáculo para adultos)

**SÃO JORGE**

TEL. 64153

Balcoo 94154

(Maiores de 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana do êxito em «Cinemascope»

«SETE NOIVAS

PARA

SETE IRMAOS

com JANE POWELL e HOWARD KEEL

(Maiores de 13 anos)

**POLITEAMA**

TEL. 26324

(teol.) com Alan Ladd e cenas de figurantes

(Para 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

2.ª semana triunfal

A histórica derrocada de uma vil traçoia

«O CAVALHEIRO DO REI ARTUR»

(Maiores de 13 anos)

**SÃO LOUZ**

TEL. 27472

A's 21 e 30

«CARROCEL NAPOLITANO»

com

Sofia Loren, Nadia Gray, Maria Fiore, Folco Lulli, Paolo Stoppa, os bailarinos Yvette Chauviré e António, o Grande «Ballets du Marqués de Cuevas, as vozes de Gigli e Toplatzue

(Maiores de 13 anos)

**ALVA LADE**

TELEF. 763080

Reposição sensacional «A CIDADE DOURADA» com Kristine Soderbaum

Um conflito eterno, apaixonante e irresistível. Um espectáculo maravilhoso, filmado em deslumbrante «Afacscolor»

(13 anos)

**CAPITULO**

TEL. 24453

A's 15 e 30 e 21 e 30

Frank Latimore e Anna Maria Santori vivem a par de uma grande aventura uma apaixonante história de amor,

em

«O CAPITÃO NEGRO»

DESILUMBRANTE, COLORIDO

(13 anos)

**TIVOLI**

TEL. 50595

A's 9,30 da noite:

2.ª semana de uma obra-prima emolagante de uma enorme beleza espectacular em technicolor

«O DESERTO MARAVILHOSO»

de WALT DISNEY

(Para 13 anos)

**ODEON BALACIO**

TEL. 26789-1114

Emp. Vicente Alcântara

HOJE, A NOITE

A comédia musical de gabor popular

«O AMOR COMEÇOU NUM TAXI»

com lindas canções por Carmen Morel e Pepe Bianco

(Para 13 anos)

**IMPERIO**

TEL. 65134-5

A's 21 e 30

JUDY GARLAND cantando e representando melhor que nunca e JAMES MASON no grande filme em CinemaScope

«ASSIM NASCE UMA ESTRELA» (A STAR IS BORN)

Em virtude da longa metragem deste filme a sua projecção começa às 22 h.

(Adultos)

**CONDES**

TEL. 22523

A's 21 e 30

A melhor comédia do ano

«PRESO POR UM FIO»

RIR-RIR-RIR-RIR

com Noel-Noel, Suzi D'Amor e Bocoruil

(Para maiores de 18 anos)

## AS ESTREIAS DE ONTEM

EDEN — «Julietas»

Todas as histórias cor-de-rosa conduzem ao clássico «happy-end», e esta «Julietas», inspirada no suave romance de Louise de Vilmorin, não podia fugir à regra. O desfecho prevê-se logo nas primeiras sequências, quando a simpática heroína, uma romântica rapariga que não quer ser princesa porque «eles não é o homem dos seus sonhos, perde o comboio para correr atrás de um passageiro esquecido da cigarreira. Isso, porém, não queira de modo nenhum o interesse sempre crescente pela aventura daquela jovem, um tanto estranha e voluntariosa, que coloca um «advogado em situações embaraçosas e ridículas perante a sua noiva, fazendo tudo, entrancheirada num sócio que ela transforma num paraiso, para conquistar o seu coração. O realizador, Mac Allegret,

conduziu habilmente o conflito, ora lo impregnando de suave lirismo, ora o envolvendo quase de aspectos de farsa hilaritante, ora lhe imprimindo ainda o ritmo de comédia sentimental e dramática.

Em última análise, um filme francês muito agradável, que a deliciosa e jovem vedeta Dany Robin anima com uma interpretação brilhante, humana e cheia de feminilidade, bem secundada por Jean Marais, Jeanne Moreau, Denise Grey, Bernard Lancret e Georges Chambrat. — M. G. R.

CONDES — «Preso por um fio» — O famoso cómico francês do Teatro e do Cinema, Noel-Noel, não limita a sua intervenção, na chamada sétima arte, como actor. Também é realizador e adaptador e os seus filmes são, por isso, alguma coisa mais que um simples passatempo. Lembremo-nos por exemplo da «Parada do tempo perdido», filme prodigioso pelo sentido crítico, pela técnica e pelo processo revolucionário da realização — e tudo se deveu a Noel-Noel.

Neste filme de agora, «Preso por um fio», aquele artista foi buscar a uma velha comédia teatral de Georges Feydeau, pretexto para caricaturar e satirizar uma época. O que a peça de Feydeau era apenas um bom enredo cómico, na adaptação de Noel-Noel passou a ser uma crítica aos tipos e aos costumes do principio deste século e ainda por cima reanimada por algumas situações hilariantes. Além de Noel-Noel, (Continua na pág. seguinte)

## EL TURIA QUANDO?

A's 15,15 e 21,30

2.ª semana do maravilhoso filme em VISTAVISION

«O REI DO CIRCO»

(Colorido por «TECNICOLOR»)

com Dean MARTIN, Jerry LEWIS, Joan DRU e Zsa Zsa GABOR

Toda a beleza e encanto do circo

(13 anos)

**MONU MENTAL**

TEL. 65131

A's 15,30, 16,30 e 21,30

A EXCEPCIONAL COMEDIA

«JULIETA»

com DANY ROBIN e JEAN MARAIS

Uma lição na arte de conquistar um marido

(Para 18 anos)

**EDEN**

TEL. 20768

A's 21 e 15

«ALLAN LADD e JOAN FETZEL

na emocionante produção em technicolor

«INFERNO ABAIXO DE ZERO»

(Para maiores de 13 anos)

**REX**

TEL. 29564

A's 15 e 15 e 21 e 15

«REI SEM COROA» e «LAGRIMAS DE MULHER»

(Maiores de 13 anos)

**CASINO ESTORIL**

TEL. Est. 730

ENCERRADO PARA OBRAS

(Para maiores de 13 anos)

**LUSO**

TEL. 32888

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

FADOS e CANÇOES por MANUEL DOS SANTOS

ISABEL SILVA, Aurora Sobral, Isaura Alice de Carvalho, Renato Ribeiro e o «As da boa disposição JOAO VIANA (Vianinha)

SOLOS por António Couto e Pedro Leal

(Para adultos)

AMANHÃ: Grandiosa «matinée» de homenagem ao artista MARIO ROCHA, com uma parade de actistas do Teatro, Rídeo e Fado

**PEQUENO CARTAZ**

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «O João Miguel»

CINEMAS

OLIMPIA — «Barreira de fogo»

TERRASSE — «Sangue e arena»

LYS — «Os cavaleiros da Távola Redonda»

PROMOTORA — «El rei coroa»

BELGICA — «Tartan e a mulher diabo»

CAMPOLIDE — «Vingança e glória»

JARDIM — «O inimigo publico n.º 1»

IDEAL — «O inimigo solitário»

FALATINO — «Jivaros»

(Para maiores de 18 anos)

**NACIONAL**

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»

AVENIDA — A's 23 — «As mãos de Eufrosino»

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A Se-vera»

TRINDADE — A's 23 — «A casa dos vivos»

CINEMAS

CINEARTE — «Milaga»

EUROPA — «Milaga»

PARIS — «Demétrio, o gladiador»

ROYAL — «A Sovera»

IMPERIAL — «As três noites de Susana»

MAX — «O capitulo Sciarletta»

# Agora BRYLCREEM no novo boião DE FÁCIL MANEJO DE FÁCIL DESPEJO



O MESMO BRYLCREEM MAS MELHOR ACONDICIONADO

V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sediosos tenho sempre a mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e belo todo o dia e todos os dias. Peca Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.



IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA A VENDA EM DOIS TAMANHOS: BOIÃO NORMAL 25500 E DO NOVO JÚNIOR 17550

## SALÃO RIALTO HOJE: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

Para Adultos  
★  
HOJE: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

## Carriço Fatorial

HOJE — Noite da Moda DESPEDIDA das atrações internacionais GYPSY MARKOFF E THE RHYTHM ANGELS (Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO Pelas 17 horas «CHÁ-DANÇANTE» Preço — Chá completo com entrada no CASINO 17550 (Para maiores de 15 anos)

TARDE DANÇANTE AMANHÃ, AS 16 HORAS S. N. DOS BOMBEIROS V. LISBONENSES Rua Camilo Castelo Branco, 33

## PERALTA QUANDO?

PARA ADULTOS 2.ª FEIRA: GRANDE ESTREIA O FAMOSO EX-GALÁ DA COMPANHIA CELIA GAMEZ

CARLOS TAJES E O SEU BALLET 3 — ESCULTURAIS BAILARINAS! 3 — PRÉMIOS DE BELEZA!

UM DOS MELHORES CONJUNTOS DA HORA ACTUAL

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS Temporada de Ópera do ano de 1955

Amanhã, Domingo, dia 17, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a última recita da ópera de R. Zandonai

## OS CAVALHEIROS DE EKEBÚ

com Gianna Pederzini, Marcella Pobbe, Mirto Picchi, Anselmo Colvani, Plinio Clabassi e outros

Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS

## ALTERAÇÕES AO CALENDARIO ANUNCIADO

Dia 24, Domingo, às 21,15 horas

1.ª recita da ópera CENERENTOLA

Dia 26, Terça-feira, às 17,30 horas

Tarde Cultural com a ópera CENERENTOLA

Dia 29, Sexta-feira, às 21,15 horas

1.ª recita da ópera CARMEN

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

## Tagide NA «BOITE» (SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL) ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE ANA MARIA GONZALEZ

A VOZ DE OIRO DA AMERICA

LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

## SALAO DE CHÁ IMPERIUM

Rua de Santa Justa, 105 RESTAURANTE Telefone 27527

BANQUETES - CASAMENTOS - BAPTIZADOS - SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) que naturalmente é o intérprete do protagonista e a quem se ficam a dever as boas dezenas de estrepitosas paroladas que o filme propõe, intertem no desempenho dos principais papéis Suzi Delair, Bourvil, Henri Guisol, Genevieve Kervisse, Gabriele Doyat, etc.  
Os complementos têm interesse.  
— F. A.

Companhia será este ano possivelmente ampliada e ensaiado um repertório completamente novo.  
— Que um conhecido artista teatral, figura de destaque da nossa cena, vai abandonar a sua profissão de actor para tomar conta da gerência do novo Hotel de Seteais.  
— Que no Teatro Nacional vai realizar-se uma recita de homenagem ao Sporting Clube de Portugal, com a representação do original português «Prémio Nobel».  
— Que é a seguinte a distribuição da comédia de Molière «Les forbans de Scapin», em ensaios no Teatro Nacional: «Scapin», Pedro Le-

mos; Zerbinetti, Carmen Dolores; «Jacinta», Lourdes Norberto; «Leandro», José de Castro; «Octávio», Varala Silva; «Geronte», António Palma; «Silvério», Carlos Wallenstein.  
— Que a artista Mariana Vilar também toma parte no desempenho da peça «Yerma», de Garcia Lorca, em ensaios no Teatro da Trindade.  
— Que na peça «Isaura», de Romeu Correia, que se seguirá no cartaz do Maria Vitória á comédia «O João Ninguém», a actriz Elvira Velez desempenha o papel de «Sogra».  
— Que se realiza no dia 1 de Maio, em «matinée», na Cervejaria Luxo, a festa de despedida do artista Martinho da Silva, que em breve parte para Angola, e na qual colaboram, entre outros, Deolinda Rodrigues.

(Continua na pág. seguinte)

## A FESTA DO CONCURSO DE ARTES E OFÍCIOS NO TEATRO MONUMENTAL

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no Teatro Monumental, a festa das Artes e Ofícios, para distribuição dos prémios aos concorrentes classificados, procedendo á sua entrega a senhora de Paulo Cunha, presidente da Comissão de Honra do Concurso Nacional de Artes e Ofícios.  
O programa tem a colaboração da artista Amália Rodrigues, da baiana Ruth e da Emisora Nacional que estará presente com a sua Orquestra Ligera, dirigida por Tavares Ealo, com os cantores Maria Le Salette de Carvalho e José António, e com os cançonetistas, Maria Clara, Maria de Lurdes Resende e Rui de Mascarenhas.  
O produto deste espectáculo reverte para as Obras Sociais da Freguesia da Pena.



## UM ÊXITO

COMO SE ESPERAVA, DA MELHOR COMEDIA DO ANO



COM

**DANY ROBIN**  
E  
**JEAN MARAIS**  
o inesquecível par de «NOITE QUE NÃO VOLTA»

PARA TODOS AQUELES QUE APRECIAM EM CINEMA ALGUMA COISA MAIS QUE VISUALIDADE

O irresistível espírito francês apresenta e desenvolve as sensacionais fases da luta que só as mulheres conhecem: «A MANEIRA DE AFASTAR UMA RIVAL»

Um combate onde tudo vale e não há golpes proibidos

## NO EDEN

(Para 18 anos)

## FRUCTINES-VICHY

LAXANTE IDEAL ESTOMAGO  
Deliciosas Bombas com Suco de Frutas Compridos Alcalinos-bimutados á base de sais extraídos das Águas de Vichy

## NEUTROSES-VICHY

A VENDA NAS FARMACIAS

## PERALTA

QUANDO?

Instantâneos nítidos e magníficas ampliações!



COM PELÍCULAS

## Kodak Plus-X

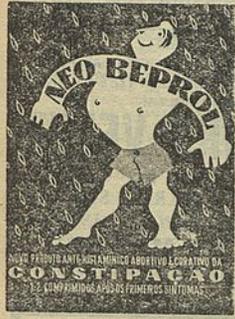
A película mais indicada para os amadores que exigem os melhores resultados



Plus-X é uma película pancromática de grão muito fino que permite não só um grau muito alto de ampliações como também destaca e torna mais nítidos os detalhes, reproduzindo todos os tons com extraordinária fidelidade.

TAIZE-VOCE, NÃO-SABIA

Que está marcada para a primeira quinzena de Junho uma consagração em Lisboa ao grande homem de teatro, o escritor Gordon Craig.  
— Que para comemorar o 20.º aniversário do Teatro do Povo a sua



## CASA DO ALENTEJO

Domingo, 17, ás 16.30, grande tarde dançante com a Orquestra COSTA RICA

SERVICO DE BAR E RESTAURANTE

## EL TURIA QUANDO?



HOJE E AMANHA, AS 22 HORAS A 43.ª REPRESENTAÇÃO DE

## «A CASA DOS VIVOS»

DE GRAHAM GREENE O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

Com: CONSTANÇA NAVARRO, MARIA LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMUEL DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem de entrada em cena)

(Para adultos) — Preços desde 3\$50 a 3\$500 Subsidado pelo Fundo de Teatro — Tel. 20000 NOS SALOES NOBRES, para os Srs. Espectadores, a «Exposição de Artes Teatrais — Cenografia»

(ADULTOS)

## PRINCE NEGRO

A «BOITE» DA MODA HOJE E AMANHÃ CHA DANÇANTE

ULTIMAS EXIBIÇÕES POR MOTIVO DE RETIRADA PARA CUMPRIR NOVOS CONTRATOS

BALLET TESSA LEHNER  
MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA

Musica constante pelo CONJUNTO JULIO CASSAGNE com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)

## FONTORIA

UMA SENSACIONAL PARADA DE ATRACÇÕES NUM PROGRAMA DE MARAVILHOSA ORGANIZAÇÃO

O «DANCING» DAS MULTIDÕES — Para adultos —

2.ª SEMANA NO MONUMENTAL

UM GRANDIOSO ELENCO! UM GRANDIOSO FILME SOBRE O CIRCO, COM TODA A GLORIOSA BELEZA DO VISTAVISION COLORIDO POR TECHNICOLOR

## O REI DO CIRCO

DEAN MARTIN JERRY LEWIS  
JOANNE DRU—ZSA ZSA GABOR—WALLACE FORD—ELSA LANCHESTER



É UM FILME PARAMOUNT

# CRUZADAS

(Continuação da página anterior)  
Abílio Herlander, Anita Guerreiro, Max, Celeste Rodrigues, Manuel de Almeida e Fernanda Baptista.

na; na Associação de Beneficência «Luis Brailles» baile.

**MÚSICA**  
**TUNA COMERCIAL DE LISBOA** — Continuará às quintas-feiras, às 21 e 30, os ensaios de apuramento do maestro espírita Alves Ribeiro, que executará o seguinte programa: «Ultava» poema sinfónico, de Smetana; «5.<sup>a</sup> Sinfonia», de Beethoven; «Rapsódia Hungara n.º 2», em dó, de Liszt; «Montanhas» (fantasia), de Sousa Morais; «1812 (abertura solene)», de Tschakowsky. Este concerto é promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, sendo a entrada livre.

**ESTA NOITE PODE OUVIR**

**EMISSORA** — A's 18: Danças; às 18 e 45: Canções; às 19: 1.<sup>o</sup> desdramatamento — Noticiário; às 19 e 30: Emissão Inatual, produção de Madalena Pacheco; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Trechos de piano; às 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores: noticiário; às 21 e 15: Desdramatamento — Orquestras de câmara; às 21 e 30: Comentário Político; às 21 e 45: 1.<sup>a</sup> parte de um Sério para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T., transmissão da Voz do Operário; às 22 e 30: Treza dos Ventos; às 22 e 45: 2.<sup>a</sup> parte do Sério; às 23 e 30: Danças; às 23 e 50: Junção dos emissores; noticiário; às 0: Encerramento. **Programa B** — A's 19: 3.<sup>o</sup> e 4.<sup>o</sup> movimentos da «Sinfonia n.º 9», (Beethoven), sob a direcção de Toscanini; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Trechos de operas; às 20 e 25: Rádio escreve um tema de Tallis (Williams); às 20 e 40: «Scherzi Musicais (Monteverdi)», pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdramatamento — Obras de compositores portugueses; às 21 e 45: Canções; às 22: A Ciência ao serviço da Humanidade; às 22 e 15: «Sinfonia n.º 8» (Prokofiev); às 23: Tempo de Poesia; às 23 e 15: Quinteto em Dó Maior (Beethoven); às 23 e 50: Junção dos emissores.

**ESTA NOITE NA FESTAS**

A's 21 e 30: No Centro Espírita, festa do Anhol, festa do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Lisboa & Açores, com a representação da comédia «quem manda são eles». Pelo grupo cénico da colectividade, e baile com a orquestra «Caravana»; na Casa da Comarca de Arganil, festa do Centro da Abéria no trabalho dos Dicionários da Comensalidade do Desemprego, com espectáculo e baile; na Casa do Concelho de Gouveia, baile com a orquestra «Talisman»; na Associação 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Os Trovadores»; no Pavilhão dos Desportos Náuticos, serão da F. N. A. T., dedicado aos pescadores desportivos; na Cooperativa «Fadaria do Povo», baile com o conjunto «Blue Moon»; na Associação de Beneficência «Luis Brailles», no Glória Atlético Clube de Portugal e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, bailes.

**AMANHÃ NA FESTAS**

A's 16: Na Sociedade de Instrução, Guilherme Cossoul, baile com a orquestra «Carriocas»; na Casa dos Tabuenses, baile com o conjunto «Falistas»; na Academia 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Gijass»; no Centro Espanhol, baile com a orquestra «Paramount»; na Cooperativa Militar, baile com a orquestra «Copacabana»; na Casa do Aljarve, na Casa do Aliente, na Sociedade Musical Ordem e Progresso e na Casa da Comarca de Arganil, bailes. A's 21 e 30: na Casa do Concelho de Tomar, baile com a orquestra «Oasis»; na Academia 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Corona»; na Casa do Concelho de Tondela, baile com a orquestra de Mário Nicolau; na Casa de Lafões, baile com a orquestra «Copacabana».

## PERALTA QUANDO?

**Palavras Cruzadas**

**HORIZONTAIS:**  
1 — Equipa; despacha. 2 — Seguiram; nome fem. 3 — Isolado; nota mús. concede; viração. 4 — Data; levanta. 5 — Assinala; pró-tóxico de cálcio. 6 — Nome de um peixe. 7 — Animal doméstico; dar fama a. 8 — Preceptor; interj. 9 — Alí; pron. pes.; nome de letra; hesse lugar. 10 — Divindade mitológica; saudação. 11 — Adoça com mel; nome mãe.

**VERTICAIS:**  
1 — Gastem; guarda segredo. 2 — Agora; camaradeira. 3 — Escarabeo; flegma; base. 4 — Epidemia; nome de letra; pequena bi-gornia. 5 — Nomenclatura; banheira. 6 — Erigue. 7 — Nome fem. acariar. 8 — Observava; oferece; nome fem. 9 — Seguiu; disposto em camadas; pron. pes. 10 — Peleira; renque de árvores. 11 — Verbal; fronteira.

**Solução do problema de ontem:**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Oresta; casar. 2 — Aviar; Ouve; Rá; levai; em. 4 — Pró; ela. 5 — Aos; eás. 6 — Safiras. 7 — Amo; atá. 8 — Dós; ser. 9 — Ir; Amora; ir. 10 — Atado; amma. 11 — Amora; sarar.

**VERTICAIS:** 1 — Carpa; adiam. 2 — Avaro; morto. 3 — Si; osso; ar. 4 — Tal; Ada. 5 — Are; mor. 6 — Viriato. 7 — Oca; rus. 8 — AH; Ama; ob; ir. 9 — Avelá; teima. 11 — Romis; errar.

## DENTADURAS

Fazem-se e concertam-se rápido. Todos os sistemas e preços, organismos grátis. R. Moraes Soares, 114, 1.<sup>o</sup>, das 9 às 20 h.

## EL TURIA QUANDO?

NO **Maria Vitoria** EM PLENO E ABSOLUTO **ÊXITO**

**O JOÃO NINGUÉM**

UM DOS MAIS ESPANTOSOS ÉXITOS DO NOSSO TEATRO POPULAR!



EM 2 SESSÕES: A's 20,45 e 23 horas

**MIRITA CASIMIRO** **O JOÃO NINGUÉM**

APRESENTA O GRANDE ESPECTÁCULO PARA O POVO DE LISBOA!

A MAIS NOTÁVEL INTERPRETAÇÃO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR!



**O JOÃO NINGUÉM**

UM GRITO DE CONSCIÊNCIA A FAVOR DOS POBRES E DOS HUMILDES!

O 1.<sup>o</sup> TRIUNFO DA SUA «COMPANHIA DE COMÉDIAS POPULARES» DE QUE FAZEM PARTE:

**ELVIRA VELEZ**

LUIS DE CAMPOS e MARIA SALOMÉ AMANHÃ, ÀS 16 H. 1.<sup>a</sup> MATINÉE (ESPEC. PARA 13 ANOS)



## APRENDIZAGEM AMENA DAS LÍNGUAS

EDIÇÕES OURO, LDA., vão apresentar em reedição os Cursos Humorísticos de Línguas, pelo Dr. Artur Bivar (Frey Gil) actualizados e revisos por técnicos da especialidade

**DOMINUS TECUM!**, Curso alegre de Latim  
Actualização e revisão do PROF. EDUARDO PINHEIRO. — 36 fascículos

**S'IL VOUS PLAÎT!**, Curso alegre de Francês  
Actualização e revisão de DR. GASPAR MACHADO, Professor do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa. — 30 fascículos

**OH, YES!**, Curso alegre de Inglês  
Actualização e revisão de DR. BERNARDO VIDIGAL, Professor do Liceu Nacional de Oeiras e antigo Leitor de Português da Universidade de Oxford. — 24 fascículos

**HA CAPITO?**, Curso alegre de Italiano  
Actualização e revisão do PROF. EDUARDO PINHEIRO. — 26 fascículos

**NICHT WAHR?**, Curso alegre de Alemão  
Actualização e revisão de DR. BERNARDO VIDIGAL, Professor do Liceu Nacional de Oeiras. — 25 fascículos

**CADA FASCÍCULO ESC. 10\$00**  
DESCONTOS: Assinantes do Dicionário Geral e Analógico da Língua Portuguesa, 10%  
Dois ou mais Cursos, 10% /// Os cinco Cursos, 20%.

RECEBEM-SE ASSINATURAS EM QUALQUER LIVRARIA OU NAS  
**EDIÇÕES OURO, LDA.**  
RUA DE SANTA CATARINA, 923 — PORTO  
DICCIONÁRIO GERAL E ANALÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, PELO DR. ARTUR BIVAR, está concluída a 1.<sup>a</sup> parte — DICCIONÁRIO GERAL — Em publicação a 2.<sup>a</sup> parte — DICCIONÁRIO ANALÓGICO  
Esta Editora compra os fascículos deste Dicionário n.º 2, 3, 4, 5 e 6

## LAMBRETTA CLUBE DE LISBOA

(EM ORGANIZAÇÃO)  
A Comissão Organizadora tem o prazer de comunicar a todos os Lambrettistas que está aberta a inscrição para sócios do L. C. L.  
Expediente às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, das 21 às 0 horas, na Sede Provisória: Travessa do Fala 56, 15, 1.<sup>o</sup> Esq. — Telefone 2 42 89.

# A ANEDOTA DA TARDE



—Que novidades tem cá na loja em romances policiais?

—Melhor o seu crime. Você mentiu descaradamente e tenho de o prender por suspeita de assassinio.

A que mentira se referia Fordney?

—A resposta numa das nossas páginas de anúncios)

Numa cadeia da Cidade do México, havia um preso que, volta e meia, pedia aos companheiros de cativeiro para lhe trocarem notas de banco e, algumas vezes, eram os próprios guardas que se prestavam a fazer-lhe esse favor.

Quando lhe perguntavam onde é que conseguia arranjar tanto dinheiro, respondia sempre que tinha um tio rico que, compeçado do seu triste sorte, lhe dava quando o visitava.

Mas... há dias, um dos guardas foi dar com o sobrinho do tio rico metido num esconderijo, muito atrevido a imprimir anotes de banco num prelo manual.

Resposta a M. Lima — Deve dizer «Fala de modo que sejas ouvido» e não «Fala de modo a sejas ouvido». Também é correcto dizer «Reproduções o mais fiéis possíveis» e não «Reproduções as mais fiéis possíveis».

Resposta a P. M. — Os animais que vivem mais tempo são a tartaruga (cerca de 300 anos, o máximo), o elefante (200), o falcão (160) e o abutre (120). A formiga, ao contrário do que supõe, é um dos que vivem menos — dez anos, o máximo, se escaparem a uma pisadela, é claro.

Resposta a R. A. Rosado — Quem tem razão é o leitor. O romance de que fala, embora aparecesse como assinado por A. Dumas, foi escrito por um português para aproveitar o movimento de interesse do publico à volta das obras do grande escritor francês. Desculpe a demora na resposta, conseqüente da acumulação de consultas.

Resposta a «Ocho de Ince» — Os japoneses invadiram Xangai em 29 de Janeiro de 1932.

Resposta a S. P. F. — Os prémios Nobel de 1953 foram os seguintes: Literatura e Churchill; Paz, dr. Schweitzer e Marshall; Física, prof. Prits Zermike; Química, dr. Hermann Staudinger; Medicina e Psicologia, dr. Fritz Lipmann e dr. Hans Krebs.

Com a idade de 92 anos, um residente de Old Orchard, no Estado de Maine, ufano-se de nunca haver sido derrotado como candidato eleitoral, quer se tratasse de simples eleições associativas quer de eleições municipais. Só agora, pela primeira vez, sofreu o despofo de uma derrota que lhe foi infligida por uma mulher.

E o pobre velhote, inconsolável, fez aos amigos: «Sinto-me acobardado. Batido por uma mulher de sazes! Foi a maior afronta da minha vida!»

Os oficiais do Exército de vários países costumam usar, em ocasiões solenes, nas fardas de gala, faixas de seda cruzadas no peito ou à cinta.

E' curiosa a origem deste complemento dos uniformes de sazes.

Os soldados ingleses foram os primeiros a usar essas faixas, há muitos anos, e o seu objectivo, a principio, era utilizá-las para transportar, às costas, os feridos caídos no campo de batalha conduzindo-os aos hospitais de emergência. Utilizavam, para o efeito, faixas de seda por serem mais leves e resistentes. Mais tarde, essas largas fitas de seda con-

verteram-se em símbolos de valor e de apuro militar e estas sentidas foram adoptadas quase universalmente.

Para o seu chá de despedida, ofereceremos hoje ás nossas leitoras a receita de um delicioso Dojo — o bolo milianés. Para o fazer são precisas as seguintes quantidades:

Ovos: 4; 100 gms de farinha de batata. 60 gramas de farinha de trigo e 100 gramas de passas Co. Corinto.

Batem-se bem as gemas com o açúcar até branquearem. Juntam-se-lhes as claras batidas em neve. Depois as duas farinhas bem misturadas. Bate-se bem toda esta massa durante 15 minutos. Depois, juntam-se as outras duas claras batidas em neve e as passas de uva levemente enfarinhadas. Deita-se a mistura numa forma untada com manteiga e leva-se ao forno a cozer.

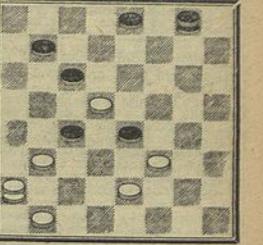
Uma equipa do Grupo de Xadrez de Aekhrie venceu, por 5.5 a 2.5, uma equipa da «Brasileira do Rosário».

Mendes Braga (Lisboa) é o autor do variável de hoje.

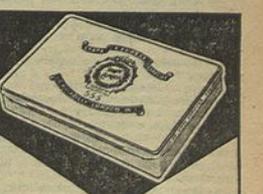
Brancas: 5 pedras e 1 dama.

Pretas: 5 pedras e 1 dama.

Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anúncios do «Diário Popular» de hoje).

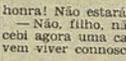


STATE EXPRESS 555

CIGARROS INGLÊSOS DA MAISELEVADA CATEGORIA MUNDIAL

Agente Importador: TABACARIA INGLESA Praça Duque de Terceira, 12, LISBOA

## AS MELHORES DA SEMANA



Muito confusa, a esposa revela ao marido:

— Querido, tenho a dizer-te uma coisa: dentro de pouco tempo, seremos três.

O marido, casado há dois meses, fica lúcido de contentamento:

— Palavra de honra! Não estás enganada?

— Não, filho, não me engano. Recebi agora uma carta da mamã. Ela vem viver connosco...

★ O enfermeiro do hospital de alienados conversa com um amigo. Este pergunta-lhe:

— Então que tal te dáis no teu emprego?

— Bem, São todos muito sossegados. Só um deles é que me dá trabalho. Coitado, tem a mania que é religião.

— E depois?

— É que está sempre atrasado e eu tenho que o acertar.

★ Conversa entre amigas:

— Não posso suportar o carácter do meu marido. As cenas continuam e eu não faço tornam-me louca. Todos os dias emagresco mais um pouco.

— Mas por que não o deixas?

— O filho, já agora, estou à espera de chegar aos 60 quilos...

★ Muito fatigado, um jornalista entra pela primeira vez em certo restaurante para almoçar. Pega na lista, olha-a vagamente, chama o criado e diz-lhe:

— Olhe, traga-me o que lhe parecer melhor.

O criado assim fez, ele comeu bem e, à saída, deu-lhe boa gorjeta.

— Muito obrigado, meu caro senhor — agradeceu o empregado. E em algum dos seus amigos também não souber ler, fale-lhes em mim e val ver como também ficaria satisfeito.

★ O professor pergunta:

— Joãozinho, sabes o que é um hipócrita?

— Um hipócrita é um menino que vem para a escola com um sorriso nos lábios...

★ O sr. Parreira, depois de ouvir a esposa repreender duramente a criada, aproximou-se desta e disse-lhe:

— Nós dois estamos na mesma infeliz situação.

— Isso é que não! — respondeu a criada. — Eu amanhã despeço-me!

Numa conferência realizada, recentemente, em Haia, o director do laboratório de acústica do Instituto Nacional de Agrovinia do Franco, afirmou ter conseguido captar, por meio de um microfone ultra-sensível, 25 linguagemes dos animais, e que era fácil perceber que trocavam entre si frases amorosas.

A torre principal da catedral de Usm tem 161 metros de altura.

Um escadador que se foi solocar uma bandeira no seu topo deixou cair um pouco de pó para as mãos e descobriu que tinha num dos bolsos. Que tempo levou aquele objecto a chegar ao solo e qual foi a sua velocidade durante a descida?

(Ver a solução deste problema numa das nossas páginas de anúncios)

Fordney passou a ponta dos dedos pela malha de arame que restava da grade da vidracha da janela, arranhou-se ligeiramente nas pontas de arame que circundavam o buraco causado pela bala saltou lestaemente do canteiro de flores onde se instalara para proceder ao seu exame e voltou a entrar na casa.

Pela posição do cadáver, era evidente que a criada Arvonne Duppre fora morta por uma bala de pistola que a atingira em pleno coração.

Sidney Blake passou a explicar o que se passara:

— Eu tinha convidado alguns amigos para jantar e Arvonne a criada estava pondo a mesa quando eu, do meu quarto, vi um homem no jardim, atrás de uma árvore, apontando uma pistola na direcção da casa de jantar. O tiro partiu, eu corri para aqui e vim encontrar Arvonne nesta posição. Entretanto, o criminoso fugiu.

— Sinto muito, Blake — disse o Professor, que a sua imaginação lhe não tinha permitido mascarar

o canteiro de flores onde se instalara para proceder ao seu exame e voltou a entrar na casa.

Pela posição do cadáver, era evidente que a criada Arvonne Duppre fora morta por uma bala de pistola que a atingira em pleno coração.

Sidney Blake passou a explicar o que se passara:

— Eu tinha convidado alguns amigos para jantar e Arvonne a criada estava pondo a mesa quando eu, do meu quarto, vi um homem no jardim, atrás de uma árvore, apontando uma pistola na direcção da casa de jantar. O tiro partiu, eu corri para aqui e vim encontrar Arvonne nesta posição. Entretanto, o criminoso fugiu.

— Sinto muito, Blake — disse o Professor, que a sua imaginação lhe não tinha permitido mascarar

sair sendo isto e melhor. Confiar sempre em vós... Mas quero-vos para outros e maiores serviços.

E o rei fez-lhe sinal que se levantasse; ele ergueu-se, de ajoelhado que estava, com o rosto caído na mais fúndia depressão. Pedro Álvares ao lado sorria, e levou-o pelo braço. O rapaz, sem notar tragar a vergonha que lhe infligiram, recorreu a todos, pediu por toda a parte, como um mendigo, humildemente, que lhe fizessem licença do rei para ir matar, ou morrer, em serviço dele.

OLIVEIRA MARTINS (De a vida de Nun'Alvares)

A boa educação é a base da vida entre os indivíduos — e os povos. Ser bem educado, por isso, as vezes, mais que por talentos ou por ajuda em certas ocasiões, a vez ou outra, é o melhor na vida. E' claro que a boa educação

aprende-se, mas muitas vezes as batallas que temos de travar para alcançar uma posição, os desgostos e as desilusões da existência tornam-nos duros, egoístas, e fazem-nos perder esse dom valioso. E' sempre tempo, felizmente, para voltar a ser bem educado. Faça um esforço, leitor, e responda, com sinceridade, ás perguntas que, a seguir, lhe fazemos. Conte dois pontos para as respostas (Sima: 1 para ás vezes e 0 para enão).

- 1—Costuma revelar os segredos de outrem?
- 2—Dá-se do mal do próximo?
- 3—Costuma tratar mal os seus subordinados, sabendo que eles não podem defender-se?
- 4—Gosta de inferiorizar os outros, ou de diminuir, de os vexar?
- 5—Costuma chegar tarde ás suas obrigações?
- 6—Tem por hábito falar dos favores ou das ofertas que faz?
- 7—E' incapaz de desculpar as falhas dos outros e gosta de falar delas a terceiros?
- 8—Tem por hábito reparar no que alguém lê ou escreve?
- 9—Costuma interrogar os que servem outras pessoas para saber a vida dos seus superiores?
- 10—Gosta de fazer o que lhe apetece sem se importar que isso incomode os outros?

Com a total de mais de 14 pontos, não há fazer um esforço por mais, talvez sem dar por isso, está a ser mal educado para com os seus amigos e conhecidos. Não se admire. Os mal educados não são só os que dizem grosserias e os que falam as palavras aos gritos...

Com 6 a 14 pontos, o caso não é grave, ponto é que se corrija. Com menos de seis pontos, pode sentir-se feliz: os azares da vida ainda não lhe fizeram perder a sua boa educação.

«Antes de entrarem na posse de herança, minhas sobrinhas Bernice e Jane hão-de jurar que ficarão, como as solteiras toda a vida.»

E as duas sobrinhas, jovens e bonitas, da fazenda tão solteiras, pediram alguns dias de espera, para meditarem se devem ser solteiras e contentar-se com os pobres e pobres.

1—Que originou a Guerra dos Trinta Anos?

2—Que é Cosmologia?

3—Quem descobriu o estetoscópio?

4—Que país apanhe o cano e chamou já de Saint-Donique?

5—Que Papa sucedeu a S. Pedro?

6—Em que obra se inspirou Pucini para compor a «Bohème»?

7—Em que local foi assassinado Lincoln?

8—Quantos habitantes tem o Estado de Israel?

9—Quem escreveu «A Dama das Camélias»?

10—Quem foi Alexandre Bell?

(As respostas vêm pp' Headas numa das nossas páginas de anúncios. Como temos accentuado, seis respostas exactas em cada pergunta são já sintoma de razoável cultura geral).

## PEQUENA ANTOLOGIA

Nuno Alvares reclamou do infante D. João e do mestre de Santiago um salvo-conduto para irem a Badajoz, à lide. Só depois de o ter, se capitou com o irmão mais velho, Pedro Álvares que, da idade, com efeito, podia ser pai dele, e em génio djeria também muito. Era o que se diz um homem positivo e práctico, egotista sem monstruosidade, pontual sem heresia, sorriso das cavallarias do irmão: era um homem consciencioso, sem lavos de fantasia, como cominha ao desmanchar de feiro que se estava dando. Sabendo a extravagancia do irmão (ninguém ignorava), sossegadamente escreveu a el-rei, e como já tinha no bolso as ordens dele, estava sózinho junto do Nuno Alvares, veio dizer-lhe:

— Senhor irmão, bem sabes que obra tenho começada. A Deus graças, tudo está pronto, nada falta. Faltava, pois, por mercê, que me deis lugar e licença para terminar este peio.

— Irmão, respondeu com amorosa tria Pedro Álvares, bem vejo que a vontade e boa, mas não quero vos posso repetir o adágio que cá de cá, e ali cuida quem o sellas uma coisa pensa o cavalo, outra o gineite. A verdade é que el-rei soube da obra em que andas e não se agüta parece pelo que me escreve, não consentiu. Manda-me impedir-vos de proseguir... terminou o prior com voz firme, accentuando as palavras.

Nuno Alvares conhecia o alcance da frase sublinhada.

— Portanto, voltou depois de uma pausa; portanto, não se pense mais nisso; e prepara-vos para irmas a Évora. Vamos em companhia, e já Assim o manda el-rei.

Sem retorquir uma palavra, Nuno Alvares preparou-se e partiram de Coimbra. Galgando pelas charcas o rapaz abraçava-se á esperança de convencer o rei. Não podia acreditar numa tal ausência de virilidade, que nem no próximo se pensasse a jornada. Galgando pelas charcas o rapaz abraçava-se á esperança de convencer o rei. Não podia acreditar numa tal ausência de virilidade, que nem no próximo se pensasse a jornada. Galgando pelas charcas o rapaz abraçava-se á esperança de convencer o rei. Não podia acreditar numa tal ausência de virilidade, que nem no próximo se pensasse a jornada.

— Diz-me, Nuno Alvares, perguntava-lhe o rei, logo que, chegados os dois irmãos se apresentaram no paro, disse-me se de verdade fazeis o que começasdes?

O rei nem acreditava de todo na possibilidade do acto. Respirando perdidamente, supunha farsas. O rapaz, vermeho de vergonha, retorquiu sobrebrandamente:

— Peia nossa fé santal... de verdade, e com boa e desejada vontade!

Mas que razão vos movia? perguntava outra vez o rei, surpreendido por essa espantosa singularidade de um homem pundonoroso.

— Senhor, voltou Nuno Alvares disposto a explicar-se, saiba v. mercê que meu desejo era servir bem e ser grato a quem me dá o serviço. E pensou a meu pai, a minha linhagem, e a mim próprio. E isto por dois motivos...

O rei ouviu com atenção. Para Nuno Alvares o rei era um simbolo; o simbolo da Nação que consistia no agregado dos seus proceres. O povo era uma hoste, com o rei por capitão. Portugal, e todos os reinos, eram famílias com o rei por pai. O bem que os reis faziam constituia acto publico. Agracêdes-los, defendendo a Coroa, muitas vezes até soberano, era a primeira obrigação do cidadão. Com diversos aspectos, aparecem as sobas eternamente constantes na substancia.

E isto por dois motivos. Em primeiro lugar, se Deus quiser, eu leveasse a melhor, seria grande o desgosto do mestre de Santiago; assim pagaria o desgosto e o mal que fez em vossa terra... Por agora, não tenho forças para mais.

Calou-se um momento; passava-lhe como um raio pela ideia a profecia do futuro.

— Eu seguindo, porque se eu ai falcesse, seria com honra, e entendendo que bem, porque morria em serviço vosso... Portanto, por mercê vos peço que me deixeis acabar a lide... Tinha imploorações na sua voz bem timbrada e juvenil, que lhe tinha djeridas nos olhos. O rei, comovido porque era bom, respondeu-lhe hesitantemente.

Nuno Alvares, vejo e entendo bem que a intenção é a mesma. Boa. Agracêdes-vos muito. Não me esquecerei. Bem sei que de tal e tão bom criado, que vos fiz, não podia

UM INQUÉRITO DO «DIÁRIO POPULAR»

AS MULHERES E O TRABALHO —DEPOE UMA BIBLIOTECÁRIA

O «Diário Popular» inicia hoje uma série de pequenas entrevistas com profissionais femininas das mais diversas classes, no intuito de recolher elementos para um ligeiro estudo sobre as condições em que vive, no nosso país, a mulher que trabalha fora de sua casa — o que lhe rende a sua profissão, qual o seu nível espiritual, quais as suas aspirações.

Depoente neste inquérito senhoras dos mais variados meios sociais, desde os mais favorecidos aos mais modestos, cada uma delas evidenciando o exemplo de um sector do trabalho nacional. Tentar-se-á explicar, ao mesmo tempo, como vivem, porque estimam a sua profissão e como entendem a sua vocação — o que servirá para tornar conhecidas as razões da escolha de um modo de vida alheio ao lar, numa terra como a nossa em que tradicionalmente a mulher vive na sua casa, junto dos seus, cuidando do bem-estar da família e da educação dos filhos.

Mas ao trabalho doméstico, as mulheres são leais, frequentemente a preferir, e quantas vezes a acumular com aquele, um officio uma carreira, seguindo o impulso de uma vocação ou um imperativo de ordem económica, ambas bem compreendidas. São as que se encontram neste caso que irão confundir-nos os seus anseios e pronunciar-se com as sugestões que entenderem por convenientes para uma melhoria futura nos seus mistérios.

Escolhemos para abrir o inquérito uma das profissões menos vulgares entre senhoras — a de bibliotecária.

Fomos por isso ouvir a S.ª Bibliotecária Nacional, a sr.ª D. Luísa Maria de Castro e Azevedo, que alianda as funções de primeira bibliotecária, o que ali exerce há 34 anos, as de chefe de divisão e chefe da secretaria.

Profissional distinguída, a sr.ª D. Luísa Maria de Castro e Azevedo organizou na Biblioteca Nacional três exposições que tiveram enorme êxito e mereceram sempre a presença do Chefe do Estado, uma Horacianna, outra Virgíliana e outra Vicentina. Colaborou também na Exposição Ollsenpense, de que fez o catálogo, com o sr. dr. Durval Pires de Lima.

A sr.ª D. Luísa Maria de Castro e Azevedo tirou o curso de Bibliotecário-Arquivista, que tinha então a duração de um ano, na Faculdade de Letras de Lisboa. Hoje este curso só pode ser tirado em Coimbra, o que nos parece transformar grandemente a vida de muitos estudantes, e é que não os basta, mesmo, desta especialização. E tem a duração de dois anos, seguidos de outros dois de estágio, sem vencimento, ou na Biblioteca Nacional ou na Torre do Tombo.

A nossa entrevistada dispôs-se com a maior gentileza ao inquérito. — Quanto lhe rende a sua profissão, minha senhora?

— O ordenado é de 3.000\$000, mas com os descontos vem a ficar em 2.800\$000. — Quanto dá para a casa e quanto guarda para si?

— A entrevistada sorri-se. — Não guardo nada. Gasto tudo. Tenho uma casa cara, de 1.100\$000, e uma criada com um ordenado de 800\$000. Sou viúva, de modo que tenho todas as despesas a meu cargo. — Al tudo para a casa e para a alimentação.

— Quais são as garantias que a sua profissão oferece, no campo da previdência social?

— As garantias comuns a todos os funcionários públicos. Tem-se a reforma de 40 anos de serviço efectivo. A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional dá, por morte do contribuinte, a quantia inscrita, ao mais directo membro da família. Eu, por exemplo, estou inscrita com 20 contos. E a única Caixa a que pertencemos. Mas há ainda o Montepio dos Servidores do Estado, que estabelece uma pensão, por morte do contribuinte, e a Caixa de Previdência do Ministério das Finanças que trata sobretudo de resolver o problema da habitação.

— Os funcionários públicos não têm uma Caixa de Previdência que de assistência médica, não é verdade?

— Não temos. E é pena, na ver-

dade, porque faz muita falta. Em caso de acidente no trabalho, temos hospitalização e todas as despesas pagas. Mas fora isso, não há, na verdade, uma assistência médica estabelecida, e numa Caixa a que pudéssemos chamar «nossa». Cada um, por seu lado, procura em instituições particulares remediar esse problema, mas sendo que não só não são bem servidos como por certo seríamos na Caixa que nos dissesse respeito.

— Qual é o seu entretenimento favorito, minha senhora? — Ler, fazer catálogos, bibliografias, que facilitem a investigação do livro. Segui, afinal, esta profissão porque gosto dela!

Essa frase explica a razão da escolha de uma carreira. Mas nos quisemos ainda fazer-lhe mais duas perguntas: — E que gosta mais de ler? — E os clássicos tiveram sempre a minha preferência. Mas como já li tudo que pudesse despertar a minha curiosidade espiritual, hoje entretenho-me mais com leituras simples: revistas literárias, por exemplo. Temos aqui na Biblioteca belíssimas revistas estrangeiras que condensam assuntos interessantíssimos num pequeno espaço de texto.

— O maior sonho da sua vida? — Já não tenho sonhos. Morreu-me um filho com 24 anos, médico, depois morreu-me o meu marido. Já vi que os meus sonhos foram todos desfeitos... Aspiro apenas a viver em paz e com Deus.

PROCURA-SE A PESSOA MAIS IDOSA DE PORTUGAL

JÁ COM CEM ANOS PARECE MAIS JOVEM

DO QUE O SEU FILHO MAIS VELHO...

No sítio do Vale Lobo, a cerca de 40 quilómetros de Alentejo-Sado, no concelho de Santiago do Cacém, vive um simpático velhinho, que completou cem anos no mês passado. Chamado é António Indício Peixeiro e, apesar da sua idade avançada, respira saúde capaz de fazer inveja a muitos novos.

Foi na propriedade de que é rendido, naquele lugar, que o solicitante correspondente do «Diário Popular» o surpreendeu há dias, perto de um dos seus filhos, o sr. Joaquim António Peixeiro. Revelando excelente disposição, o bom velhote recebeu o nosso colaborador, com o seu melhor sorriso, deixando ver ainda uma fileira de dentes, de que se não pode orgulhar o seu próprio filho.

— Onde nasceu, sr. António? — perguntou-lhe o nosso correspondente.

— Em Alibornos, no concelho de Beja, em 19 de Março de 1855. Até aos 24 anos fiz a minha vida em Beja, mas depois vim para aqui, como rendido desta propriedade, e cá me conservei sempre.

— E viajou muito?

— Quase nada. Apenas conheço uma pequena parte do Baixo Alentejo.

— E não gostava de fazer uma viagem à América?

— Não. Nunca gostei de sair deste cantinho... Além disso, a América ficou lá muito longe.

Quando lhe falámos dos Estados Unidos, já o sr. António Peixeiro sabia do inquérito que o «Diário Popular» está a fazer em todo o País, para descobrir o centenário que se encontra em condições de se deslocar a Denver, no Colorado, onde a grande organização de assistência que é o «Spartan Hospital» lança um olhar aos seus membros de vários países, a fim de estudar o problema da longevidade humana.

Mas este simpático macrobio, apesar das suas boas condições físicas, não se dispõe, pelo visto, a sair do seu cantinho alentejano, onde se sente muito feliz... Outra pergunta:

SOCORROS A NAUFRAGOS

Durante o primeiro trimestre do corrente ano, 53 vidas foram salvas pelas embarcações do Instituto de Socorros a Naufragos, e mais 37 foram salvas (e não menos) por meio de salvamentos em terra. O número de embarcações salvas elevou-se a dezassete, tendo 262 recebido assistência.

CÃES OU FERAS?

Em determinado ponto da Avenida Almirante Reis, próximo da fábrica de cerveja, existe um colégio onde se faz a educação de crianças pequenas. O colégio tem um terraço e foi ali (onde nunca deveria passar-se nada que pudesse impressionar profundamente as crianças) que esta manhã decorreu um selvático combate entre dois cães (cães ou feras?) e um pobre gato que por ali passou e se deixou faltar.

OS CONGRESSISTAS DA J. O. C. EM FÁTIMA

Encerrado, solenemente, o Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, durante a sessão a que presidiu, ontem, a noite, no Pavilhão dos Desportos, o sr. Cardeal Patriarca, quantos praticaram na magna reunião, aqui, hoje, pela Fátima, onde se fará no fim da tarde, a concentração dos peregrinos que irão saudar Nossa Senhora.

A noite, organizar-se-á a tradicional procissão das velas, seguida de velação e de adoração, a partir da meia-noite.

PIANISTA E COMPOSITOR APENAS COM 14 ANOS

ANTÓNIO VITORINO DE ALMEIDA VAI DAR O SEU PRIMEIRO CONCERTO NO CONSERVATÓRIO NACIONAL



Sentado ao piano, o jovem compositor António Vitorino de Almeida, trabalho o programa do seu primeiro recital

A notícia da próxima apresentação em publico do jovem pianista e compositor António Vitorino de Almeida levou-nos ao Conservatório Nacional a fim de colhermos informações sobre o acontecimento, ponto vulgar no nosso meio. Na sala de musica tivemos ocasião de ouvir, pela primeira vez, algumas obras do nosso mais novo compositor conhecido, tocadas por ele próprio. Cinco «Préludios» e um «Andante», incluídos no programa do recital, foi o que ouvimos. Todas as pegs revelam, sem duvida alguma, vocação para a criação musical do seu pequeno autor.

Depois da audição, que constituiu para nós agradável surpresa, o pianista saiu do estrado para a plateia com a agilidade própria da sua idade e converso ao nosso. Confessou que anda nervoso por causa da responsabilidade de se apresentar em publico, pela primeira vez, a tocar piano, e ainda mais por algumas obras suas terem sido incluídas no programa.

— Já sei que vai acontecer o mesmo que se deu no dia do meu exaer. Sentei-me ao piano cheio de nervos...

— E qual foi o resultado? — 18 valores!

Resposta simples, como se fosse a coisa mais natural deste mundo alcançar 18 valores num exame de piano.

Perguntámos-lhe depois como começara a compor e a tocar.

— Lembro-me de ter inventado uma melodia quando tinha apenas cinco anos. Eu não sabia ainda tocar piano e, por isso, limitava-me a assobiar-lhe. Nunca escrevi mais nada, lembro-me da. Depois sempre que via qualquer coisa que me impressionasse, sentia necessidade de traduzi-la em musica. Mais tarde comecei a estudar piano, primeiro com o sr. D. Martins Dewander Gabriel e depois com o professor Campos Coelho, e composição com o maestro Joly Braga Santos. Agora já posso tocar e escrever as minhas

A CASA TRAVASSOS É A LOTARIA

Na lotaria de ontem o 2.º prémio, no valor de 100 contos, coube ao nº 41.581.

Esta fracção, assim como toda a centena de 41.501 a 41.600, igualmente premiada, foi vendida pela Casa Travassos, da Rua da Palma, 43, e Rossio, 42, que, assim, contém, pelo largamente a sua numerosa clientela, provando, mais uma vez, que a sorte só favorece quem joga nas Casas Travassos.

Para a próxima extracção, cujo prémio maior é de 1.000 contos, encontram-se a venda nestes estabelecimentos, bilhetes a 200\$000 e vigésimos a 10\$000.

Tudo leva a crer, pelas sobejas provas já prestadas, que será também nesta Casa que se encontra o numero a que vai caber o grande prémio de 5.000 contos da lotaria de Santo António.

Aconselham-se, portanto, os seus clientes a adquirir ali, e desde já, o seu jogo, nos preços correntes — bilhetes a 1.000\$000 e vigésimos a 500\$00 (pelo correio, mais 25\$00).

coisas e espero poder vir a escrever directamente para o concertista, que é o que mais ambiciono. Nessa altura farei o possível por escrever sinfonias e operas. Sei que tudo custa muito trabalho mas hei-de vencer.

— Fora da arte musical, o que aprecia mais?

— Sem duvida, desenho e teatro.

— Quais são os seus autores preferidos?

— Beethoven, em primeiro lugar. Depois, entre as obras que já ouvi ou tenho tocado, prefiro as de Rachatsiniani. Tem garra!

— Ouvir falar assim um rapaz de 14 anos leva-nos a pensar que se justificam todas as esperanças de podermos ter, num futuro próximo, um compositor cheio de interesse e um excelente pianista.

Vitorino de Almeida não é, felizmente, um «menino prodígio». O muito que conseguiu já é o resultado de uma educação sólida e inteligente dada por seus pais, num meio de elevado bom gosto.

Habitou-se de pequenino a viver entre artistas e gente culta, a ouvir falar de musica, de poesia, de pintura. A sua natural tendência para a arte dos sons, longe de ser contrariada, foi favorecida e estimulada. Não admira, pois, que uma pessoa nestas condições possa apresentar-se em publico num concerto de responsabilidade, a tocar, não só as suas obras, como ainda a Sonata op. 79 de Beethoven, uma «Tocatta» de Souza Carvalho, e peças de Bach, Falla e Ravel, em concerto efectuado na segunda-feira, às 21 e 45 horas, no salão do Conservatorio Nacional.

O «DIÁRIO POPULAR» E O PROBLEMA DO VINKO

Da Casa da Lavoura de Alcanhões, recebemos um officio, no qual, em nome dos vinhateiros daquela villa, se manifesta inteiro aplauso ás «judiciosas e oportunas considerações» feitas na série de artigos sobre «A Vircha e o Vinho», da autoria do nosso prezado colaborador sr. José Nobre da Veiga, ao mesmo tempo que se felicita o nosso jornal pela sua publicação.

Iguamente do sr. António João Martins de Carvalho, vinhateiro de Socorro, Santarém, recebemos, numo carta, felicitações pela publicação dos artigos e em concordância com as sugestões nelas apresentadas.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO COLÉGIO MODERNO

No ginásio do Colégio Moderno inaugurou-se, hoje, a tarde, a 3.ª Exposição de Arte Infantil, interessante certame em que figuram numerosos trabalhos manuais e de modelação, desenho e pintura abstracção executados pelos alunos do referido estabelecimento de ensino.

«A exposição estará patente até o próximo dia 27, das 17 às 20 e das 21 às 23 horas.

Leia «RECORD» O jornal desportivo não se impõe pela variedade da sua informação

# Journal

## OS PROGRAMAS DA PRÓXIMA SEMANA.

### UM FILME ESPANHOL VARIAS VEZES PREMIADO

Revoluiu-nos a semana do Cinema Espanhola, realizada no Monumental, a existência de notáveis produções do país vizinho que bem se podiam equiparar, sob todos os aspectos, às produções saídas de Hollywood. Roma, Paris ou Pinewood.

Mas a Guerra de Deus teve o seu lugar à parte, penetrar nos corações, sensibilizar os com o seu tema profundo e humano, baseando na fé e no amor ao próximo. Um filme notável cuja antecâmara se assinalou com vibrantes aplausos do público e cuja estreia, na próxima semana, vai certamente convencer que o entusiasmo do então não era filho do ambiente criado à volta desse Festival.

A Guerra de Deus (a Guerra de Deus) reflete as duras lutas do nosso tempo que, neste caso, têm como cenário a pequena aldeia espanhola que vive do trabalho mineiro onde o perigo espelha em todos os momentos. Um perigo que está sob a terra, a muitos metros de profundidade, e um perigo que se espalha à luz do Sol, entre os homens criados de problemas e teorias sociais. A alma bem formada do jovem padre irrompe na aldeia e traz uma nova espécie de perturbação aos espíritos.

Rafael Gil, sem dúvida um dos nomes de maior prestígio do cinema espanhol, dirigiu com um notável acerto esta película cujo argumento e diálogos são assinados por Vicente Escrivá. Apresentado em 1953 ao Festival de Veneza, este filme alcançou o 1.º Prémio trazendo para Espanha o célebre Leão de S. Marcos — troféu mais importante que se conhece anualmente. Mas não ficou por aí o seu palmarés, porque a Guerra de Deus obteve o Grand Prix do Bureau Catholique International do Cinema, o Prémio para o melhor filme na 1.ª Semana Internacional do Cinema, em S. S. (1953), o Prémio para a melhor direcção, também no mesmo festival.

Vem, assim, carregada de prestígio esta produção espanhola que o Monumental apresentará na próxima semana e onde a interpretação extraordinária de Claude Laydu se junta à de Francisco Rabal, Marco Baro, Fernando Sainza e Luis Escobar. Consequentemente, um filme para ver e pensar — e pensar nunca fez mal a ninguém. Antes pelo contrário.

### MAIS UMA OPINIÃO SOBRE O FAMOSO «CARROCEL»

Não há memória de se terem reunido em Portugal opiniões de tão elevada origem, como as que suscitou esse gigantesco filme que o São Luiz exhibiu. O «Carrocel» de Ettore Gianini, trazendo já consigo a maior fama internacional, veio colher

no nosso País, novos louros que guardará na sua carreira — e no seu já indelével lugar na História do Cinema.

Eminentes personalidades da vida portuguesa, sublinharam com unanimidade o mérito desta gigantesca e espectacular produção italiana.

Soubemos agora que uma nova opinião se regista no livro de outro do «Carrocel» Napolitanos, a do grande escritor João Franco. Nos resumos à sua transcrição que nos parece de grande oportunidade e muito interesse:

«Ao sair do São Luiz depois da projecção do filme «Carrocel» Napolitanos, senti-me com confiança e fé de que nem de tudo na Séptima Arte era desorden, egoísmo, interesse.

Tinha visto, de facto, um grande e belo filme e que continha uma grande conquista: a do ter trazido para o cinema de um modo definitivo, o espírito poético italiano.

Assim pensa o conhecido artista desta excepcional produção que Lisboa admira actualmente — com aquela admiração natural de quem se coloca em frente de uma obra-prima e se extasia. A obra de Gianini assim se deve classificar, sem favor: é dos pontos mais altos da cinematografia italiana e mundial.

### OS ARTISTAS DA SEMANA



Sophia Loren, que se colocou na vanguarda das estrelas romanas, é a grande interprete de «O Carrocel Napolitano». Aqui a vemos quando da estreia desta produção em Londres, que teve a presença dos Reis de Inglaterra.

### É AGORA... CATORZE SÉCULOS ATRAS!



Nos cem últimos anos ficamos habitados a conhecer, enfim, toda a extensão do nosso planeta. Não se passa uma semana sem que o cinema nos não revele uma região, mesmo a mais misteriosa. Sabemos que a nossa civilização não é senão uma etapa da humanidade, porque noutros tempos os imperios conheceram outros séculos de esplendor. Os arqueólogos debruçam-se sobre as velhas pedras, os eruditos comparam as antigas inscrições para trazer até nós os segredos dos nossos antepassados.

Foi inspirado em todos estes trabalhos, que o cinema pôde dar a conhecer na sua grande obra — «O Egípcio» — o mundo famoso dos Faraós, toda uma época grandiosa e cheia de esplendor. E o cinema sempre veio aumentar, com todo o seu recurso, essa riqueza, no grande filme que o Politeama vai estreiar na próxima semana.

As pirâmides magníficas, os templos imensos, os palácios de uma riqueza inigualável, todos esses velhos vestígios vão ressurgir como no tempo do seu esplendor. Decors admiráveis, a altura de uma civilização fatiosa, apaixonante de beleza consciente da sua riqueza a tal ponto que gravou na pedra a história dos seus grandes homens.

Com «O Egípcio», o cinema ultrapassa o seu próprio domínio e não consente de explorar todas as maravilhas do nosso tempo, vai através dos séculos, à descoberta de novos espectáculos de novas emoções.

A grande película que a Fox Filmes apresenta agora em Portugal, traz à assinatura notável de Darryl F. Zanuck, como produtor, e a de Michael Curtis como realizador. O elenco é dos mais categorizados. Há neste grande espectáculo em cinema-nospe, apercebem-se Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding, Bella Darvi, Peter Ustinov e outros.

Um grande filme extra-série que inicia esta semana a sua carreira e de lá por certo nos voltaremos a ocupar.



Noel-Noel, o grande actor de «A Parada do Tempo Perdido», volta aos ares com o filme de garantia sucesso: «É preso por um fion»

### JA ERA TEMPO DE RIR...



Em sem dúvida, notável o carácter cinematográfico de Lisboa para a próxima semana. Notável e sério, com a nota de excepção posta por esse espectáculo cómico francês que todos conhecem: bem: Noel-Noel.

Lembram-se dele sem dúvida, no engrandecido e engraçado filme que há meia dúzia de anos



— Poizinho, olha uma senhora em cinematopio...



A estrelas inglesa Jean Simmons e Edmund Purdom na grande produção do Fox «O Egípcio», que na próxima semana se estreia em Lisboa, simultaneamente nos cinemas Politeama e Tivoli. Uma produção de Darryl F. Zanuck realizada pelo conhecido director americano Michael Curtis.

foi a coqueluche africana — «A Parada do Tempo Perdido». Depois disso, num dos episódios de «Os Sete Pecados Capitais», teve outra soberba interpretação; e agora... «Le Fil à la Patte» que na tradução portuguesa é «É preso por um fion» mais que realmente significa um mar de gargalhadas.

Foi o próprio Noel-Noel que na recente Semana do Cinema Francês realizada em Lisboa, apresentou algumas sequências desse seu filme (que se mantinha ainda em rodagem). Passados poucos meses verificamos a estreia, o que denota o louçável esforço dos nossos distribuidores e exibidores em andarem actualizados com a produção estrangeira.

«É preso por um fion» é uma adaptação do proprio Noel-Noel a obra de Georges Feydeau, encenador do tema de vaudevilles com o seu fino humor, enriquecido ainda com um grupo de comediantes notáveis: o popular Bourvil, a encantadora Guy Delair, Henri Guisol, Genevieve Kervine, etc.

A direcção pertence a Guy Lefranc que soube manter notável fidelidade aos costumes da bela época, onde não falta o café-concerto, a cançoneta, as stilettes luxuosas, o clássico velho sempre amoroso e conquistador.

Numa entrevista, concedida à Imprensa francesa por ocasião da estreia deste filme em Paris, Noel-Noel disse: «Fui a intenção de contar a minha maneira aos espectadores de 1954, uma história narrada por um grande comediante aos espectadores de 1934».

Agora se resta ver o que esse grande actor fez do riquíssimo tema de Feydeau. A resposta encontramos em pleno Resatadores; mais precisamente, no rejuvenescido Cinema Ondes.

### O SR. E A SR.ª LAMAS CORREM PARA A AVENTURA

Fernando Lamas é soberbamente conhecido do público, em especial do público feminino, onde conta grandes e fervorosas admiradoras.

Pois o galã argentino, que não escapou a Hollywood, filmou para a Warner Bros. a sua mais empolgante aventura que se desenvolve nos montes do Himalaia e se transforma numa corrida e numa luta para o maior diamante do Mundo. Com ele vai Gilbert Roland, outro aventureiro de boa estirpe para quem não conta o perigo ou a dificuldade.

Conecta assim o filme que vamos ver no Capitólio durante a próxima semana — um tipo de aventuras diferente onde a beleza do tecnicolor não é inferior à da linda Arlene Dahl, na luta uma mulher do Oriente — na vida real a senhora Lamas, conforme rezam os registos de matrimónio da Califórnia.

«O Diamante Azul» é dos filmes em que a acção está na primeira linha, onde a vida se desdobra a golpes de audácia e temeridade, onde se encontra também o fio amoroso a que o cenário de uma beleza selvagem ocasiona, novo género de romantismo.

Oitentia inintuita projecção que correspondem a oitentia minuto de sobressalto e emoção. É o tipo de aventuras que o público há muito

### O NOVO FILME DE GABRIEL FIGUEROA

Harmonicamente o nome de um director de fotografia se notabilizou tanto como o de Figueroa, cuja assinatura tem aparecido nas melhores produções mexicanas.

Desta vez, e sob a direcção de Tito Davison, o novo filme de Figueroa não demerere os seus créditos e assinala em todo o filme «A Canção da Meia-Noite» a unidade fotografica que se deve ter sempre em conta.



Revela-se neste belo filme, que o Odeon e Palácio vão apresentar, a encantadora Elisa Aguirre — uma estrela de que muito pouco sabemos mas cuja popularidade, em toda a América do Sul a fez colocar na vanguarda. A sua voz equipara-se a de Lily Pons e a sua beleza, tipicamente mexicana, seduz do primeiro ao último momento.

«A Canção da Meia-Noite» revela o drama de uma mulher capaz de todo o sacrifício pelo homem amado — um sacrifício espontâneo que nada pede, que nada exige. O drama é dos mais intensos que o cinema mexicano tem proporcionado até hoje, envolvendo-se em um amor inseparável e eterno.

O principal papel masculino pertence a um galã que não é hoje desconhecido, mas que se destacava. As plateias conhecem-no e admiram a sua presença, sempre sóbria, com uma personalidade e uma voz incomparáveis. Pois aí (muitas vezes horas) o grande actor Arturo de Cordova no melhor papel da sua grande carreira.

Se Elisa Aguirre se excede em liberdade, se Marta Lopez nos surpreende com a sua beleza, então a galã da América do Sul mantém-se fiel à sua maneira de ser e ao poder de interpretação com que sempre nos tem apacado.

### UMA ESTRELA CONTINUA A BRILHAR

De entre os filmes que na última semana apresentamos aos nossos leitores, situamos «Assim nasce o Estrela» (A Star is Born) de que nos ocupamos hoje ainda.

«Assim nasce o Estrela» é um filme americano, em cinematopio, onde reaparece, com a sua extraordinária a artista Judy Garland, alcançou o público e a or-

(Continua no 13.º pag.)



# RETRATO

## UM PLANO DE PAZ

### SERÁ PROPOSTO PELO CEILÃO

#### NA CONFERÊNCIA DE BANDUNG

##### COMO ALTERNATIVA AOS PRINCÍPIOS DE CO-EXISTÊNCIA

##### PRECONIZADOS POR NEHRU E CHOU EN LAI

COLOMBO, 16 — «Sir» John Kotelawala, Primeiro-Ministro de Ceilão, deu a entender, ao partir para a conferência de Bandung, que era portador de um plano próprio de paz. Recusou-se a dar pormenores, mas disse, no aeroporto: «Esperem e leiam os meus discursos, na conferência».

Consta tratar-se de uma alternativa à política de co-existência de cinco pontos, estabelecida por Nehru, Primeiro-Ministro da Índia, e Chou En Lai, Primeiro-Ministro da China comunista, na sua reunião do ano passado.

Kotelawala disse que a co-existência só tinha significado se a China pudesse demonstrar, com actos, que estava de acordo com ela. Deixou renunciar ao Cominform e liquidar os seus Partidos comunistas fora dos seus territórios. — (R.).

#### Antes de partir da Birmania, Chou En Lai conferenciam com Nehru e o coronel Nasser

RANGOON, 16 — O Primeiro-Ministro chinês, Chou En Lai, partiu de avião para Bandung, a uma hora da manhã, seguido sete horas mais tarde pelo Primeiro-Ministro indiano, Nehru; o Primeiro-Ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser; e o Primeiro-Ministro birmanês, U Nu.

A partida de Chou esteve rodeada ainda de maior segredo do que a sua chegada de Kuning, na quinta-feira, a convite de U Nu. Circulos governamentais disseram que muitos ministros do Gabinete birmanês não foram informados da partida de Chou.

Chou seguiu viagem depois de conversações rigorosamente particulares com Nehru, U Nu e o coronel Nasser, que se iniciaram à noite das 23 horas de ontem e terminaram pouco depois de meia-noite, seguindo então imediatamente de avião para o aeroporto. — (R.).

#### O mau tempo obrigou Chou En Lai a uma paragem de mais de duas horas em Singapura

SINGAPURA, 16 — O «Skymaster» do «Air India» em que Chou En Lai, Primeiro-Ministro chinês, seguiu hoje de Rangoon para Djakarta, foi desviado para Singapura por causa do mau tempo. Aguardaram-no, no aeroporto, funcionários superiores da colónia e o Comissário da Índia, R. J. Tandon.

O Primeiro-Ministro chinês, impedidamente vestido, saiu do aeroporto depois de cinco minutos de conversação com funcionários britânicos. Dirigiu-se para a sala dos visitantes distintos, alçando de soslaio nervosamente, para os fotógrafos da imprensa, que tiraram fotografias com lâmpadas de magnésio, por cima da vedação de arame. Dois robustos guardas chineses, caminhando à frente de Chou, olharam para os fotógrafos, mas nada fizeram.

Guardas de segurança, no aeroporto, bloquearam todas as saídas para a parte do edifício do aeroporto, onde se encontrava Chou. Todos os telefones interiores foram, também, desligados.

Depois de uma permanência de duas horas e quarenta minutos, o avião partiu para Djakarta, às 15 e 12 (7 e 42 T. G.). — (R.).

#### JORNALISTAS PORTUGUESES na Alemanha Ocidental

BERLIM, 16 — Seguem hoje para Hamburgo, no prosseguimento da sua visita, os jornalistas portugueses que desde segunda-feira se encontram nos sectores orientais de Berlim e que hoje iniciam a sua viagem pela Alemanha Ocidental, a convite do Governo Federal alemão.

Na próxima terça-feira, em Bonn, os jornalistas iniciam as visitas à capital federal. — (AND).

#### ACTO DE HONRADEZ

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

#### TAÍUKA?

Hoje, de manhã, quando o sergente da «Carris», Manuel Tavares, seguiu de eléctrico, reparou que o cargo da Princesa se encontrava uma carteira caída no chão. Apeando-se, apanhou-a e foi entregá-la na estação de Santo Amaro, onde o seu proprietário a recebeu mais tarde.

Além de vários documentos, a carteira continha a importância de 1.050 escudos.

Registando o facto, aprez-nos salienta o gesto de honra do modesto trabalhador.

## AS DESINTELIGÊNCIAS

### ENTRE O GOVERNO E A IGREJA

#### na Argentina

BUENOS AIRES, 16 — Numa declaração que será lida amanhã em todas as igrejas da Argentina, a Comissão Permanente do Episcopado argentino protesta contra uma eventual separação entre a Igreja e o Estado. Lembra a este respeito, a doutrina da Igreja sobre as relações entre os poderes temporal e espiritual, e proclama a necessidade de uma união moral dos dois poderes, que se devem auxiliar sem a criação de uma própria esfera. A Comissão sublinha, no entanto, que a Igreja não se oporá à separação dos bens temporais, desde que ela se faça sobre bases amistosas e equitativas. — (F. P.).

## O CHANCELER ADENAUER

### VISITARÁ BREVEMENTE A ESPANHA?

MADRID, 16 — Depois do Conselho de Ministros, que reuniu sob a presidência do general Franco, o rumor de uma visita, a Espanha, do chefe do Governo da República Federal alemã, voltou a circular.

Segundo certas informações, o Governo espanhol seria tomado conhecimento da presença, em Madrid, de uma alta personalidade de Bonn, chegada incógnita, que trata dos pormenores de uma eventual visita do Chanceler Adenauer. O representante alemão teria já conferenciado, nesse sentido, com os altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol.

Sobretudo, ao terminar o Conselho de Ministros, que o Governo espanhol decidiu por fim ao analfabetismo. A fim de tomar as medidas necessárias para chegar a esse objectivo, no espaço de dois anos, o Governo pediu que fossem estabelecidas estatísticas sobre o analfabetismo no País. — (F. P.).

#### BONA, 16. — Desmentem-se os rumores de que Adenauer tencionaria visitar brevemente Madrid, e seguir o Brasil, assistindo neste país ao Congresso Eucarístico.

São igualmente inexactas — acrescenta-se — as notícias de que um alto funcionário do Bundesrat estaria em Madrid a fim de preparar a visita do Chanceler. — (F. P.).

## O PROGRAMA ELEITORAL do Partido Trabalhista Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 16 — O Partido trabalhista brasileiro fixou o seu programa para as próximas eleições presidenciais.

Este programa prevê: 1) defesa das liberdades; 2) luta contra a inflação e reforma agrária; 3) reforma eleitoral e luta contra a corrupção; 4) desenvolvimento da cultura popular; 5) protecção à indústria nacional; 6) liberdade do comércio externo. — (F. P.).

## FUNCIONARIOS DO COMISSARIADO DO DESEMPREGO

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

O Centro de Alegria no Trabalho dos funcionários do Comissariado do Desemprego realiza hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma Sessão de Arte e Recreativa, comemorativa do 1.º aniversário da inauguração da sede do C. A. T. No programa, que se compõe de uma comédia em 2 actos, «Mulher para três maridos», e variedades, são intervenientes os sócios daquele Centro.

## PERALTA QUANDO?

# SE É INDÍCIO DE DESANUVIAMENTO

## A ATITUDE DE MOSCOVO NO CASO DA ÁUSTRIA

### OBRIGA, CONTUDO, O OCIDENTE A MANTER-SE ALERTA

#### PORQUE VISA OS ACORDOS DE PARIS

##### - diz o «Figaro»

(Continuação da 1.ª pag.)

as garantias de que era sua intenção não aderir a qualquer aliança militar ou a permitir estabelecimento de bases militares no seu território. Washington gostaria, evidentemente, de obter esclarecimentos sobre estas garantias austríacas. No entanto, crê-se saber que, durante as negociações, os representantes soviéticos teriam sugerido, paralelamente ao tratado, o arranjo de uma declaração quadripartida, garantindo a neutralidade austríaca.

Os russos teriam proposto uma neutralidade comparável àquela que o Congresso de Viena tinha adoptado para a Suíça. Neste Congresso, as potências europeias tinham assinado, em 20 de Novembro de 1815, um «acto reconhecendo e garantindo a neutralidade perpétua da Suíça e a inviolabilidade do seu território».

Este documento foi assinado pela França, Rússia, Inglaterra, Prússia e Espanha. Do ponto de vista americano, tal declaração de garantia, aplicada à Áustria, levantaria, sem dúvida, um aspecto constitucional importante; deveria ser ratificada pelo Senado, por uma maioria de dois terços. — (F. P.).

PARIS, 16 — O acordo austro-soviético ocupa hoje o primeiro lugar nos comentários dos matutinos.

«O acordo austro-soviético não resolve todos os problemas», afirma o «Figaro», prevendo negociações demoradas e melindrosas, na conferência quadripartida. Quanto ao «compromisso de neutralidade do Governo de Viena, os homens que saíam Reno encaram com repugnância o rearmamento do seu país não deixando de se impressionar com o exemplo austríaco», prossegue o fundista deste jornal. «O gesto de Moscovo, se é indício de desanuviamento, não deve obrigar menos por isso o Ocidente a manter-se alerta, porque o gesto visa, através da Áustria, a organização defensiva da Europa tal como é criada pelos acordos de Paris».

«A solução austríaca não pode abrir um precedente», escreve o «Franc-Tireur» que mais adiante afirma:

«É de esperar que a Rússia ligue politicamente os problemas alemão e austríaco. Mas incumbe ao mundo livre dissociá-los efectivamente. A solução austríaca não deve acarretar, progressivamente, a neutralização da Europa inteira — se o desenvolvimento de uma nova armadilha, dando por certo tempo a felicidade aos austríacos, mas deixando a Europa, em geral, à mercê de todas as vicissitudes».

«O «Populaire» exprime, ao mesmo tempo, esperança e desconfiança e declara «pelo menos suspeita a precipitação com que os dirigentes soviéticos querem, agora, um tratado e o querem rapidamente». — (F. P.).

# LUTA

## José Luís e Loosen foram desclassificados num combate de extrema violência, e Mohatar causou sensação

A quinta jornada do «Cinturão de Liebova», teve os seguintes resultados: Julio Neves venceu D. Pitas no 4.º assalto, por assentamento de esquadras; Anaura venceu Mateus por desclassificação no 4.º assalto; Mohatar derrotou Jack Rocha no 2.º assalto, por K. O.; José Luís e Loosen foram desclassificados no 3.º assalto.

A luta entre o moço Mohatar e Jack Rocha revelou um extraordinário lutador: — o moço. Duríssimo nas suas «prisões», executando golpes jamais vistos entre nós e de temperamento irascível, Mohatar «partiu» positivamente o adversário, para o liquidar com uma série de «cabecadas» de impressionante violência. O público sentiu estar perante um homem de grande classe e aplaudiu-o, embora não se esquecesse por vezes o desagrado pela violência do extraordinário lutador.

O combate entre José Luís e Loosen decorreu com alternativas de domínio nos dois primeiros assaltos e golpes de melhores, sendo os dois lutadores muito aplaudidos. A meio do segundo assalto a luta endureceu, para no terceiro redobrar de violência, já com José Luís a impedir, atingido por uma «cabecada», Loosen enfureceu-se e aplicou ao português uma série de «cabecadas», quando José Luís estava imobilizado pelo árbitro, que lhe causaram profundo ferimento de onde o sangue escorria. O português quis continuar a luta, mas o árbitro entendeu desclassificar os dois lutadores, decisão que nos pareceu infeliz, pois se houve irregularidade, ela foi da parte de Loosen.

Na próxima terça-feira José Luís defronta Mohatar, combate deveras interessante, e Loosen encontra Anaura. — S.

## A PRIMEIRA REFEIÇÃO



## DO BÉBÉ

... deve ser leve, nutritiva rica de vitaminas e pura. Todas estas qualidades estão associadas a Margarina Chefe. PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL, que pelo seu grau de pureza e digestibilidade é a aconselhada para estomagos delicados.

## MARGARINA CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

**Taside**  
Restaurante  
DOS BONS «GOURMETS»  
Largo da Biblioteca, 20  
— Telef. 35228

**AÇORDA DE SÁVEL**  
Especialidade de MAIORAL  
Telefone 150 — V. F. de Xira

**TAÍUKA?**

**PERALTA QUANDO?**

**MARGARINA CHEFE**  
EM PACOTES PRATEADOS

Simplez ou... com água  
Peça em toda a parte...



Prefira a melhor...  
AGENTES DEPOSITARIOS:  
NO SUL:  
OLIVEIRA & TORROAES, LD.ª  
Rua do Salitre, 123 - LISBOA  
Tel. 54614  
NO NORTE:  
S. L. SOARES & C.ª LD.ª  
Av. dos Aliados, 151 - PORTO  
Tel. 27066/7

### POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA

- FUNDADA EM 1906  
r. LUIS DE CAMÕES, 22, 2.ª, E.ª  
— Telefone 22740
- Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 h.
  - Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
  - Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 15 h.
  - Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crinóides — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
  - Dr. A. Buarque — Estomago e intestinos — 12 h.
  - Dr. Sant'Ana Leite — Ovidos, nariz e garganta (operações) — 15 h.
  - Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
  - Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, massagens, etc. — 15 h.
  - Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 4.ª e 6.ª.
  - Dr. Bernardo Albuquerque — Dentes — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 13 h.
  - Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
  - Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 h.
  - D. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
  - Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h.

### PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Tímido-Semana» hoje  
Blake dissera que o tiro fora disparado do jardim e Fordney verificara que a malha de arame furada pela bala apresentava arestas do lado do jardim. Logo, a bala fora disparada do interior da casa, contrariamente ao que Blake dissera. Este, durante o julgamento, confessou ter assassinado Arvonne que exercia chantagem sobre ele.



### Comarca de Ponte de Sor SECRETARIA JUDICIAL

#### ANÚNCIO

Ficam citados os credores de Jerônimo Antunes Palmeiro, casado, comerciante, residente no lugar dos Foros do Arrão, freguesia de Montargil, desta comarca, para, no prazo de dez dias após o de vinte dias do dezoito de segunda publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução de processo sumário que aqúelle move no Tribunal Judicial desta comarca «Pedro Guedes de Sousa, Lda.», sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com sede e domicílio em Lisboa, na Rua do Benfornismo, n.º 284-A e 286.

Ponte de Sor, 19 de Março de 1955.

O Juiz de Direito,  
Alfredo Bosch da Graça  
O chefe de secção,  
José A. N. R. Sêco

### ANDAR PRECISA-SE

7 a 8 divis. renda 700\$00.  
Ind. Resposta a este jornal  
no n.º 417.



XADREZ; QUANDO BEM ESCOLHIDO É O CASACO SPORT IDEAL.

## ADÃO CAMISEIROS

238 - R. AUGUSTA - 240

VEJA NA NOSSA CASA O PREÇO QUE MAIS LHE CONVÉM

## PARA NÃO DERRAPAR

EQUIPE OS SEUS PNEUS COM

«DUPLA VENTOSA NELU»

Auto-Exclusivos  
VELOX, LDA.

Rua Andrade Corvo, 15 e 15-A  
Telefones: 41391 e 47179



## MOSAICOS DE VIDRO EVINEL

Translúcidos e Opalinos, para grandes decorações nas fachadas dos prédios, interior de hotéis, restaurantes, etc. Duração ilimitada.

CONSULTAS A

«EVINEL» EMPRESA DE VIDROS NEUTROS, LDA.  
PÓVOA DE SANTA IRIA

### ERICEIRA

RESTAURANTE-BAR  
E SALÃO DE CHÁ  
GALEÃO

Com esplêndida vista de mar  
HÁ SEMPRE LAGOSTA

### JOGO DE DAMAS

Solução do problema de hoje:  
6-11, 14-5; 11-27, 30-14; 12-15 e 8-1 g. Se 14-7; 4-28, 30-5; 12-15 e 8-1 g. Se 15-5; 12-15, 14-5; 19-22 e 8-9 g. Chave cartesiana: 42-53.

DINHEIRO  
EMPRESTA SE AUTOMÓVEIS  
OU SPREDSIOS-RÁPIDO-SIGILO  
A FINANCIADORA TEL. 24446

## FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

# O CASO CUNLIFE

ROMANCE POLICIAL

\*por John Creasy

Tradução de BAPTISTA DE CARVAL

Abanei negativamente a cabeça. Nesse caso, vou-me embora. — Apertou-me o calão e o casaco. — Sintou-me muito mais satisfeito, agora que falei consigo. E sempre bom acreditarmos no cliente que defendemos. Quando entrei aqui não sabia se o havia de interrogar. Agora sei.

Aquelas palavras foram um bálsamo para mim. — Heppenstall bateu na porta e os guardas vieram abrir. No umiar, Mendicott voltou-se.

— Cunliffe, não acho conveniente que receba muitas visitas. Quanto menos, melhor. Não quero que Wycherly ou Heppenstall o informem das nossas actividades, de hoje em diante. Isso pode excitá-lo, enchê-lo de falsas esperanças ou deprimi-lo. Bem assim que faremos tudo quanto for possível fazer por si, e esperamos que não nos desiluda. Boa sorte. E, após estas palavras, saiu.

### CAPÍTULO XVII A CARTA

E' desnecessário descrever o que se passou entre o meu primeiro encontro com Mendicott e a véspera do julgamento. A verdade é que conseguí seguir os conselhos dele bastante à risca. Pensava de vez em quando em Muriel, nos dois descobertos ou nos meus defensores e sentia curiosidade de saber se havia novas descobertas, mas nenhum desses pensamentos constituía uma obsessão.

Os polícias foram bastante simpáticos. De vez em quando, o sargento a cargo de quem estavam as celas dos prisioneiros que aguardavam julgamento, vinha conversar um pouco comigo. Um agente à paisana chamado Bane jogava todos os dias um partido de damas comigo. Se ao fim de algum tempo soube que o fazia fora das horas de serviço. A comida nunca deixava a desejar. Freddy e Bane traziam-me livros e revistas. Também lia os jornais diariamente e quando, durante uma semana inteira eles me apareceram sem cores, compreendi que o interesse pelo meu caso esmorecera. Finalmente, na véspera do julgamento, colunas inteiras foram cortadas em todos eles, o que me deu a entender que voltara a estar na ordem do dia.

Pol deviam aos jornais mutilados que não deviam aos jornais mutilados. Este, é claro, era apenas a causa imediata. A verdadeira razão era estarmos a vinte e quatro horas do julgamento. No entanto, considerava a minha confiança em Mendicott.

Nesse dia não tive muito apetite ao almoço. Bane aconselhou-me a que o comesse bem, mas não conseguí. Depois da refeição jogámos às damas mas não fui capaz de me concentrar no jogo. Bane demorou-se mais do que de costume e pareceu-me sinceramente penalizado por ter de me deixar. Durante os momentos em que me fazia companhia, nunca me dirigira perguntas relativas ao meu caso nem se esforçava por provocar confidências da minha parte. Eu falava com poucas pessoas e nunca a respeito do julgamento. Heppenstall e Mendicott tinham-me inculcado o hábito da discrição.

Depois de Bane sair aproximei-me da janela e fiquei a olhar as casas de frente as nossas que brincavam na rua. De súbito, tive uma visão, tal como da outra vez, quando estava resolvido a deixar morrer-me no padastro e a imagem de Helen me surgiu e inspirou-me compaixão por ele. Apenas desta vez era Grace que surgia da minha imaginação, meiga e sorridente. Agradei-me às grades da janela para ver melhor.

A porta abriu-se mas não lhe prestei atenção. Um homem pigarreou junto de mim. Voltei-me com relutância e vi um polícia, de uniforme, junto da porta estacionava outro. — Que quer? — perguntei com rudeza.

— Uma carta para o senhor — disse ele, entregando-me a carta que trazia na mão. Agradei e ele saiu.

Depois de examinar o endereço escrito à máquina por um mau dactilógrafo abri o envelope e procurei a assinatura ao fundo da única página. Mais adivinhui do que li. «R. Benyon». Recordei-me então de que Mendicott dizia que escrevia sempre à máquina por causa da sua letra indecifrável.

«Meu caro Bob: Hesitei antes de te escrever esta carta por não saber se com ela te iria animar ou deprimir. Espero que te anime. Tenho a melhor confiança em ti e nos teus advogados. Não duvido por um momento de qual será a sentença. E estou longe de ser o único. Quando isto acabar — e não tardará muito — descobrirei se te acabou a soldado, o isolamento. Terás alguém para te fazer companhia nas horas más como nas boas. Nada mais posso dizer.

— Tenha um bom dia. R. Benyon

Quando desprezei os olhos da carta, tinha-os marejados de lágrimas. Compreendera o que Benyon queria dizer.

Grace ia servir de testemunha. Não podia receber qualquer reacção dela nem o seu nome podia ser mencionado numa carta para mim. Apenas Heppenstall e Freddy poderiam dar-me notícias suas, mas não o fariam. Porém Benyon achara meio de me comunicar que a supunha apaixonada por mim.

E duvidava ela de que eu estivesse seguro dos meus sentimentos? Depois, pus-me a pensar em Grace e em Benyon e no papel que desempenharia no julgamento. Quando Heppenstall me veio ver perguntou: — He o que esperavam deles e ele respondeu sem rodeios. Ambos se tinham chamados a depor pela defesa (é, provavelmente, pela acusação) eram as testemunhas mais importantes. A acusação faria o possível por colocar mal Grace, mas ela seria uma boa testemunha e Mendicott anularia os efeitos das testemunhas desagradáveis. Benyon era, de momento, a melhor testemunha a depor acerca do meu carácter e do meu comportamento. Quando Mendicott contava principalmente com os conhecidos Smith e «Olho de Linco».

Nessa noite, antes de ir para a cama, tornei a ler a carta. Piquei-me. Talvez, mas não pensava noutra coisa, a não ser durante uma curta visita de Mendicott e Heppenstall em que me tinha dito de importância. Ambos me asseguraram que tudo corria bem.

Não contava dormir nessa noite. Estendi-me na cama, dizendo a mim mesmo que não conseguisse descançar, não poderia cumprir as instruções de Mendicott. Mas nada havia a fazer. A imagem de Grace não me abandonava.

Contava com um bom sono. Tinha a certeza de que não proferiria olho em toda a noite.

Contudo adormeci, e na manhã seguinte acordei quando me locomoviam no ombro e vi um agente de pol. junto da cama, com uma chávena de chá fumegante nas mãos.

— Bom dia! — Bom dia! — respondi, sentando-me na cama.

— São quase oito e meia. Não há muito tempo a perder. Se quiser, mande-lhe o barbeiro dentro de dez minutos.

— Muito obrigado. — E o pequeno-almoço um quarto de hora depois — prosseguiu o agente. — Quer que deixe a luz acesa?

— Oito e meia, já devia haver sol. — Deixei acesa — ordenei, lançando um olhar para a janela. Tudo parecia cinzento e triste. — Está uma manhã horrível, não está?

— Horrível! — confirmou o guarda. — Tem nevado sem cessar. — Neve!

Como na noite em que eu fugira de casa!

Nevava ainda quando saí da casa que me servia de prisão e me insaetei num automóvel da Polícia. Iam comigo dois agentes à paisana, e um terceiro que eu não conhecia. Os transeuntes caminhavam de cabeça baixa, concentrados nas suas ocupações e ninguém parecia reparar no carro ou em mim.

Sentia-me fresco, cheio de esperança. Era um alívio acabar com a inação.

Mendicott e Heppenstall tinham vindo ver-me pouco depois das nove. Mendicott era de opinião que o julgamento demoraria, pelo menos, três dias. Mostravam-me ambos alegres e optimistas.

(Continua)

## MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anos 4.800\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

# DESPORTIVO

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO BRAGA, COIMBRA BARREIRO E TAPADINHA

### SÃO OS CAMPOS QUE INTERESSAM NA PENÚLTIMA JORNADA

mas talvez não seja  
ainda o suficiente para  
se saber quais serão  
o primeiro e o último...

O Campeonato Nacional de futebol da I Divisão tem amanhã a sua penúltima jornada.  
Quem se interessa pelo futebol sabe o programa de cor: Sp. Braga-Belenenses, Académica-Benfica, Sporting-Sp. Covilhã, Vitória de Setúbal-Lusitano, Atlético-Vitória de Guimarães e Barreirense-Boavista. Sabe, também, que o encontro F. C. Porto-Cuf foi adiado para dar lugar ao encontro F. C. Porto-Real Madrid, um jogo de futebol proporcionado ao público português.  
Quem segue as provas do futebol, já tem todas as contas feitas (mas o menos certas ou erradas...) sobre a posição dos concorrentes:

	J	V	E	D	Bolas P.
Belenenses	24	16	4	4	58-24 36
Benfica	24	16	3	5	51-17 35
Sporting	24	14	6	4	47-25 34
Sp. Braga	24	12	5	7	49-25 29
F. C. Porto	24	11	5	8	46-30 27
Académica	24	10	5	9	49-25 27
Cuf	24	9	5	10	41-18 23
V. Setúbal	24	8	5	11	34-46 23
Atlético	24	8	4	12	40-48 20
Sp. Covilhã	24	8	3	13	30-47 19
Lusitano	24	8	2	14	36-69 18
Barreirense	24	6	6	12	23-36 18
Boavista	24	6	4	14	30-69 16
V. Guimarães	24	4	7	13	26-44 15

Por conseguinte, estamos todos de acordo em que o encontro de Braga, Coimbra, Barreiro e Tapadinha são os de maior atracção. Daremos de barato, todos, que o encontro no Estádio Nacional se decidirá a favor do Sporting, saída detentor do título de campeão nacional. E podemos convir em que o jogo de Setúbal pode preocupar os visitantes. Chega-se por isso, à conclusão de que a partida adiada não faz falta... emoção pelas classificações finais.

Belenenses e Benfica, com vista aos lugares de cima, Boavista e Vitória de Guimarães, no que respeita aos lugares de baixo — são, enfim, as equipas em foco.

De modo que a propaganda da Jornada não é precisa.

Quem não se resolve com o maior desportivismo — e isto o sempre pleno de oportunidade, e amanhã com mais oportunidade ainda.

Valeria realmente a pena acentuar que está no ar o desejo de todos os adeptos do futebol? Todos são muito desportistas, mas todos gostam bem mais de ganhar! Aquele que ponto a bola o permite, isso é que nunca se sabe — nem amanhã...

**Equipas prováveis**  
ACADEMICA — Ramim; Torres e Melo; Pêries, Wilson e Gil; Duarte, Feias, André, Macedo e Bentes.  
BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Assis, Palmeiro, Aguiar, Coluna e Salvador.  
ARBITRO: Braga Barros, de Leiria.

**SPORTING** — Gomes; Celdreia e Galaz; Barros, Passos e Jucas; Hugo, Vasques, Mokina, Travaços e Martins.  
**SPORTING DA COVILHÃ** — António José; Heider e Moreira; Martin, Anibal Cavém e Conceição; Louren, Justino, Cabral, Carlos Ferraz e Diomício Cavém.  
ARBITRO: Vieira da Costa, do Porto.

**VITÓRIA F. C.** — Baptista; Jacinto e Orlando; Vaz, Graça e Pinto de Almeida; Bastos, Soares, Rogério, Fernandes e Rosário.  
**LUSITANO** — Vital; Polido e Palácio; Di Paola, Flávi, ou Teotónio, e Vicente; Faria, Barbosa, Caraca, Batalha e José Pedro.  
ARBITRO: Santos Marques, de Lisboa.

**ATLETICO** — Ernesto; Barreiro e Abreu; Orlando, Lopes e Gaspar; Martinho, Abel, Quaresma, Castiglia e Pereira.  
**VITÓRIA S. C.** — Lobato; Cesá-

rio e Francisco Costa; Eliot, Carqueixa e José da Costa; Bartolo, Gilberto, Silveira, Miguel e Luterio.  
ARBITRO: Mário Garcia, de Aveiro.  
**BARREIRENSE** — Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Diamantino, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Balugas, Afonso e Custódio.  
**BOAVISTA** — Grenja; Videira e Barbosa; Alcino, Calado e Guimarães; Honório, Medina, Amadeu, Manero e Salazar.  
ARBITRO: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

**SPORTING DE BRAGA** — Cesário; Antunes e Abek; Panfili, João Maria e Pinto Vieira; Baptista, Imbelloni, Garofalo, Gabriel e Corona.  
**BELLENSENSES** — José Pereira; Rocha e Serafim; Carlos Silva, P. Queiroz e Pires; Dimas, D. Paço, Pérez, Matatus e Tito.  
ARBITRO: Alvaro Rodrigues, de Lisboa.

## 9.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL DA III DIVISÃO

1.ª Série — Espoende-Famalicão, Vila Real-Chaves e Miranda-Sporting Fafe. 2.ª Série — Académico-Útila de Lamas, Leça-C. Beira-Mar e Ovarense-Rio Ave. 3.ª Série — Seia-Lusitano F. C. e Benfica C. Branco-Lamego. 4.ª Série — Marinhense-Ginásio Alcobaca, Ateneu Leiria-Os Marialvas e Naval 1.º Maio-Sourense. 5.ª Série — Ferroviários-Aguia Vitória, Sacavense-Torres Novas e Tramagal-Benavente. 6.ª Série — Sesimbra-Luso, Operário-Sarilhense e Casa Pia-Seixal. 7.ª Série — O. Elvas-Campomaiense e Estrela F. C. Sport C. Estrela. 8.ª Série — Moura-Desportar, S. L. Faro-Lusitano e S. Domingos-Silves.

## FUTEBOL LISBOETA

Provas da A. F. L.  
II Divisão: Castelo-Amoreiras, Desp. Olivais-Esperança, Amadora-Vitória, Alverca, Moura-Successo e Santa Iria-Castalheira. Todos às 16 horas.  
III Divisão: Loures-Todal (17), Pinheiro de Loures-Oliveiras (16,30), Queluz-1.º Dezembro (17), Bero Pinheiro-Belas (17) e Carcavelos-C. P. (17).  
Juniores, II Divisão: Queluz-Arotes (10,30), Santa Catarina-Vitória Jardim (9,30), Oriental-1.º Dezembro (11,30), Palmense-Rio de Janeiro (11,15), Alverca-Azambuja (11,15) e Odivelas-Belenenses (10,30).  
Aspirantes: Sporting-Oriental (11) e Oeiras-Desp. Olivais (11).  
Principiantes: Sporting-Benfica (9,45), Sporting-Belenenses (9,45), Atlético-Charidade (10,30), Casa Pia-Queluz (11,30), Alhandra-Operário V. F. (9,15), Alverca-Aguia (10), Santa Iria-Povenses (10,30) e Sacavense-Oriental (10,30).

## Nacional corporativo

II Divisão, em Belém: Carris-Refinaria (9) e Aguiar-Amadeu Gaudêncio (11).

## O BADAJOZ JOGA AMANHÃ EM BEJA

Em Beja, realiza-se amanhã um encontro de futebol entre as equipas de Badajoz e do Clube Desportivo daquela cidade, vista que desportivo o maior interesse entre os adeptos do desporto locais.

## EXAMES PARA ARBITROS DE FUTEBOL

Na sede da Sociedade P-motora de Educação Popular, com começo às 9 horas, prestam amanhã provas escritas os candidatos a árbitros, da Comissão Arbitral de Arbitros de Futebol de Lisboa.

## A FESTA DE HOJE A JESUS CORREIA no Pavilhão dos Desportos

Quando um desportista atinge a celebridade de Jesus Correia, internacional em duas modalidades e campeão do mundo em hóquei em patins, uma festa de homenagem como a desta noite, no Pavilhão dos Desportos, é um acontecimento desportivo e uma data na história do fastígio do Desporto Nacional.  
Todo o carinho e aplauso a manifestar ao homenageado fica sempre aquém do merecimento do atleta e estão certíssimas todas as demonstrações de admiração e de consagração que se lhe fazem para o objectivo da festa nem o vasto Estádio Nacional chegará!  
Programa definitivo:  
A's 21.30 — Jogo de hóquei em patins entre as 1.ª categorias do Campo de Ourique e do Hockey de

Sintra, para disputa da taça «Clube Desportivo Paço de Arcos». Arbitro: José Maria Rosa Ribeiro; juizes: Octávio Andrade e Antero Perdigão. A's 22.10 — Patinagem artística pela patrocinadora do Clube A. Campo de Ourique, Ceu Maria Pires, campã nacional de Juniores. A's 22.30 — Cinástica Educativa pela Classe de Senhores do Lisboa Ginásio Clube. A's 22.50 — Patinagem artística pela 24.ª turma do Sporting Clube de Portugal Maria Antónia de Vasconcelos, campã nacional de seniores. A's 23 h. — Apresentação da selecção nacional, brilhante vencedora da Taça das Nações, em Montreux, Intervalo. A's 23.20 — Termina de homenagem a Jesus Correia, com a assistência do sr. Ministro da Educação Nacional, outras entidades oficiais, Federação, Arbitros e regionais, Comissões, Associações e todos os clubes filiados, fazendo-se estes representar por deputações de atletas com os seus estandartes. A's 23.45 — Jogo de hóquei em patins entre as 1.ª categorias do Sport Império, Benfica e do Clube Desportivo Paço de Arcos, para disputa da taça «Jesus Correia», conferida pelo concelho de Paço de Arcos. Arbitro: Frederico Besonnan; juizes: Artur Dyson e Carlos Bernardino. Aos clubes vencedores serão atribuídas as taças «Senna» e «Seguros Império».

O sr. director-geral dos Desportos autorizou a participar na festa, integrado na equipa do C. D. Paço de Arcos, o jogador Correia dos Santos. Ao espectáculo podem assistir crianças com menos de 13 anos. Bilhetes à venda na Rua Jardim do Regedor, 5-3.º.

## 6.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL DE JUNIORES

**ZONA NORTE** — Série B — Vitória-Sport Progresso (16) e Espinho-Aves (10,30). Série C — Oliveirense-Boavista F. C. (10,30) e Sandinenses-S. L. Viseu (10,30). Série D — Torrejense-Ginásio Caldas (10,30) e União Coimbra-Andemina (10,30).  
**ZONA SUL** — Série A — A. A. Santarém-Covilhã (10,30) e Ferroviários-Portalegre (10,30). Série B — União F. C. Sporting (10,30) e Alhandra-G. D. Cuf (10,30). Série C — Belenenses-Atlético (10,30) e Cova da Piedade-Benfica (10,30). Série D — Esperança-Olhaneense (16).  
No dia 20 — Jogo em atraso: Lusitano-C. P. Esperança (17).

## II DIVISÃO ORIENTAL — TORRENSE É O GRANDE COMBATE DO DIA

Após a interrupção provocada pela realização do jogo internacional Portugal-Bélgica, retomamos, a partir de amanhã o seu curso normal, o Campeonato da II Divisão, com os seguintes jogos:  
Caldas S. C.-Desp. Montijo. Oriental-Torrense. Os Leões-Estoril.  
Empatados no primeiro lugar com o mesmo número de pontos, Torrense e «Os Leões», têm sorte diversa: os escalonados jogam no seu campo, os Torrenses visitam Lisboa para defrontar o Oriental.  
A jornada parece, portanto, propícia a «Os Leões» de Santarém que podem ficar isolados no primeiro lugar da classificação depois dos jogos de domingo.  
Realmente a tarefa que aguarda Torrense, na sua deslocação a Marvila, pese embora ao valor da equipa, é das que parecem destinadas a malogro. Trata-se do Oriental, que sobre ser um conjunto de maior qualidade, conexão possui as condições que se sabem tem, além disso, toda uma tradição na época capaz de influir no resultado do jogo. Acreditamos em vitória do Oriental, mas não nos surpreende se o Torrense avançar pelo menos um ponto...

Quando o primeiro defronta o último tratamente se levanta o último do favorito porque ele está naturalmente mais próximo da tabela de classificação. No caso do jogo entre

**OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ**  
**ATLETISMO** — Torneio do Sporting, no Alvalade. As 9 e 30, sócios e simpatizantes, 80, 100, 300, 700, 2.000 e 3.000 m., 83 m. (bar.); comprimento, altura e vara; dardo, disco e peso.  
**ANDEBOL** — Benfica-Oriental, às 10 e 11 e 15; Juniores Benfica-Sporting (9) e Oriental-Belenenses (10 e 30).

**BASQUETEBOLE** — Juniores — Nos Barbadinhos: Alagos-Belenenses (9), Algos-Sporting (10); no Sporting: Combatentes-Nacional (9), C. Ourique-Queluz (10) e Benfica-Tabacos (10); no Ateneu: Moscavide-Maria Pia (9), Oriental-Pedrouços (10) e Liberdade-Carnide (11); nos Combatentes: Atlético-L. Ginásio (9) e Pedrouços: Rio Seco-Casa Pia (9) e Campo de Ourique B. Bon Jora (11).  
**Infantis** — Em S. Gens: Benfica-Belenenses (9) e Liberdade-Nacional (10); em S. Bento: Ateneu-Maria Pia (9) e Oriental-Algos (11); no Liberdade: Sporting-Queluz (10); nos Barbadinhos: Moscavide-Combatentes.

**CICLISMO** — Amadores, 105 quilómetros: Espinas, 55 quilómetros. Partidas do Campo Grande frente à esquadra, às 8 e 30 e 8 e 45.  
— Passeio a Samora Correia de G. C. F. «Os Andorinhas».  
**HÓQUEI EM CAMPO** — Ateneu-Benfica (15 30), Futebol Benfica-Atlético (17 e 18 e 30), no campo Francisco Lázaro; Belenenses-Hóquei (10 e 11 e 30).

**HÓQUEI EM PATINS** — Juniores — Futebol Benfica-Benfica (10 e 30), Sintra-Amadora (11), Paço de Arcos A-Paço de Arcos B (10 e 30), Oeiras-Parade (15), Mundet-Liceu-Francisco (10 e 30), C. Ourique-Cuf do Barreiro (10) e Operário-Bd. Fátima (11).  
Principiantes: Naval de Setúbal-Hóquei Belém (18) e Algos-Sp. Torres (22).  
**TIRO** — No stands do Lumiar: «Skeets» e pombos.

## MOCIDADE PORTUGUESA

Comecem amanhã os componentes da Estremadura  
Os campeonatos provinciais da «M. P.» da Estremadura começam amanhã, com encontros da fase final em andebol de sete, futebol, ténis de mesa (individual e por equipas) e voleibol.  
A prova de basquetebol principia no dia 1 de Maio: a de esgrima em 30 de Abril e 1 de Maio: a de atletismo, em 1 e 2 de Maio; e a de ténis em 22 de Maio.

## RONDA DESPORTIVA... AOS CLUBES POPULARES

Amanhã, às 12 horas, em Rádio Clube Português, produções «Lança Moreiras», com o patrocínio do «Diário Popular», será transmitido no programa «Golos», mais uma «Ronda desportiva» em clubes populares, com Ribeiro Nunes no microfone, a qual será focada a acção da Academia Recreativa de Linda-a-Velha e da sua novel secção desportiva.

entre «Os Leões» e o Estoril-Praia a ideia tem perfeito cabimento, porque na verdade, jogando no seu ambiente, os Leões, dificilmente deixarão fugir a oportunidade de somar dois pontos nesta excelente primeira volta que o calendário, lhes proporciona e isolarem-se, portanto, no primeiro lugar. Há, no entanto, um pormenor a referir: entre os dois clubes existe apenas a curta diferença de dois pontos, o que é bem mais significativo do que os lugares ocupados pelos dois clubes. Quer dizer: o Estoril-Praia, de último pode igualar «Os Leões», primeiro classificado, apenas com um jogo... Atencão, portanto, ao Estoril-Praia. Finalmente, o mesmo Caldas S. C.-Desportivo do Montijo, reúne o atractivo de pôr frente a frente as duas equipas responsáveis pelos grandes acontecimentos da última jornada.

O Caldas S. C. arranca em Torres Vedras um precioso empate, que foi uma das sensações da jornada, enquanto os Desportivos do Montijo, ao vencer o Estoril-Praia fora de casa, fez chamar sobre si as atenções da crítica de maneira bastante mais lisonjeira do que quando anteriormente fora batido expressivamente no Estoril-Praia, fora de casa, em Santarém, em um jogo.

Entre dois grupos com semelhante disposição tudo pode acontecer, mas os calientes parecem mais capazes de ganhar o desafio. Serão os montijenses capazes de o não perder?

## Equipas prováveis

**ORIENTAL** — Edmundo; Moraes e Capelo; Celdreia, Luz e Mendes; Mário Rui, Leitão, Rogério, Neves Pires. A. A. S. C.  
**TORRENSE** — Gama; Mergulho e Forner; Belen, Félix e Gonçalves; Carlos Alberto, Pellejero, Mendonça, Martinho e Carapinha.  
**CALDAS S. C.** — Vítor; Amaro e Fragateiro; Wilson, Leandro e Romero; Orlando, Calicchio, Bispo, António Pedro e Anacleto.  
**DESORTIVO DO MONTIJO** — Alberto; José Luis e Caxelrinha; Neto, António Fábregas, Gilmanez, Raul, Benje, Fábrega II, Joaquim José e Paulo.  
**«OS LEÕES»** — Cristóbal; Henrique Silva e Baptista; Cassioli, Ferreira e Gomes; Bartolo, Pires, João, Castanheira e Sarrazola.  
**ESTORIL** — Pelleri; Athos e Horácio; Paçola, Elói e Alvarez; Lourenço, Daniel, Pinheiro, Boulanger e Moraes.

## TENIS E MESA

Comecem no Hortauro os campeonatos do Mundo  
**UTRECHT**, 16 — Começo hoje, nesta cidade, o Campeonato do Mundo de ténis de mesa. Os primeiros resultados da Taça Swaythling foram:  
Holanda-Guernesey 5-1; França-Itália 5-1; Checoslováquia-Jersey, 5-0; Egipto-Brasil 4-5; Japão-Bélgica, 5-0; Jussévia-Austrália, 5-0; Vietnã do Sul-Escolia 5-0; Austrália-Noruega, 5-0; Inglaterra-Espanha, 5-0; Roménia-Suíça, 5-0; Alemanha-Srre, 5-0; País de Galés-Líbano, 5-1. — (F. P.).

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUALVA-CACÉM

**AGUALVA-CACÉM**, 16 — Na sede do corpo de Bombeiros Voluntários, desta localidade, realiza-se no próximo domingo, às 10 e 30, o acto de posse do comandante, sr. Artur Lage, e ajudante do comando, sr. Joaquim Barreira de Almeida, sr. Há bastante tempo desempenhavam aquelas funções interinamente.  
Na mesma ocasião o corpo activo, em formatura geral, apresentará novos equipamentos de trabalho. A aquisição destes artigos de uniforme deve-se a uma generosa doação, de 1954, ao colre associativo, e a uma comissão de voluntários que, para esse fim, organizou vários festejos com o auxílio das orquestras da região. Em todos os momentos se verificou um carinho e auxílio que ultrapassou, por parte dos habitantes de Agualva e Cacém e localidades limítrofes, os quais verificavam consternação, a maneira desprotegida como os bombeiros actuavam durante o Inverno.

## TORNEIO DE AEROMODELISMO

O Clube de Aeromodelismo de Lisboa realiza amanhã, às 10 horas, nas imediações do Aeroporto, um torneio, inter-sócios, de modelos semi-estáveis, nos circuitos, cujas provas compreendem descolagem impavél, voo de um quilómetro em horizontalidade perfeita e aterragem de precisão.

# BINACA

## Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

### CIE. GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE

**CRUZEIROS DE VERÃO DOS PAQUETES DE LUXO**  
 «ANTILLES» — «COLOMBIE» e «FLANDRE»

**DE 13 A 29 DE AGOSTO:**  
 LISBOA — Casablanca — Madeira — S. Miguel — Faial — Vigo — HAVRE

**DE 30 DE JULHO A 10 DE AGOSTO:**  
 HAVRE — Copenhague — Oslo — Estocolma — Visby — HAVRE

**DE 6 A 15 DE AGOSTO:**  
 HAVRE — Oslo — Sogefjord — Reykjavik — Ilhos Faroe — HAVRE

**EXCURSÕES AS CARAIBAS, DE:**  
 14/8 a 8/9 — 4/9 a 30/9 — 18/9 a 13/10 — 10/10 a 5/11 — VIGO — Porto Rico — Pointe-à-Pitre — Le Roseau — Fort de France — Barbado — Trinidad — La Guaira — Curaçau — Cartagena — VIGO

A viagem Lisboa/Vigo e Vigo/Lisboa está incluída no preço da passagem

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS:

Em LISBOA: SOC. COM. OREY ANTUNES & C. A. L. DA  
 4, Praça Duque da Terceira — Telef. 22271/2/3

No PORTO: SOC. COM. OREY & BARROS LEITE L. DA  
 Rua Sá da Bandeira, 610

### COMARCA DE LISBOA

7.º JUÍZO CIVIL  
 ANÚNCIO

O Dr. José Luís de Sousa Junior, Juiz de Direito do 7.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa,

Paz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução hipotecária em que é exequente Irene Lopes de Oliveira, residente nesta cidade, e executado José Lopes de Paula e esposa Ana Valentina Lopes de Paula, residentes na Rua da Junqueira 190-1.ª, desta cidade, e neles correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 384.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 12 de Abril de 1955.  
 O Chefe da 2.ª Secção,  
 Gualdino J. de Carvalho  
 O Juiz de Direito,  
 Sousa Junior

### EXIJA DO SEU BARBEIRO

#### ANTIGERMINA

O mais seguro e poderoso desinfectante

Substitui com largas vantagens o álcool e o sublimado

Mata o bacilo de Koch do tifo os gonococos e outros virus, bacterias e fungos transmissores de doenças

Evite perigosas infecções

### Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semanas de hoje»

Leva 5,7 segundos e a velocidade foi de 56 metros por segundo.

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 235

# BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1 — O tom em que Iras fala de seu pai surpreende Ben-Hur. Ela considera-se demasiado jovem para ter a sua crença e só quer acreditar na poesia e na filosofia: poesia inspirada pelo amor e filosofia que serve de desculpa a todas as suas caprichos. Mas Ben-Hur adivinha que ela tem ainda outra coisa a dizer.

2 — Iras, sempre tão enigmática, volta-se para Ben-Hur e mira-o nos olhos. Está profundamente perturbado. Não querendo demonstrá-lo, esforça-se por conservar o seu furo desocupado. Sorri ao responder-lhe, procurando compreender onde é que a egípcia queria chegar.

3 — Finalmente, Iras explica-se, fazendo-se terna e insinuante. Ao contacto desse corpo esbelto contra o seu, Ben-Hur sente o seu coração bater precipitadamente. Mas as palavras de Iras inquietam-no. Uma vez mais a conversa muda de rumo.

4 — Absorto, olhar distante, Ben-Hur mantém-se em silêncio. Vexada, Iras procura libertar-se do seu amplexo. Afasta a sua mão e quer retirar-se. Mas Ben-Hur, preocupado em não estragar inutilmente os doces momentos que passa junto dela, procura retê-la nos seus braços.

### COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
<b>LINHA DA ÁFRICA</b>	
«PÁTRIA» 19 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UIGE» 10 de Maio	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA DE 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 de Maio	Com escala por Leixões para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 24 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Atenção das srs. Passageiras para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

<b>LINHA DA AMÉRICA DO SUL</b>	
«SANTA MARIA» 28 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
<b>LINHA DA AMERICA CENTRAL</b>	
«SANTA MARIA» 24 de Abril	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«SERPA PINTO» 7 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 4 — Telef. 2334

### IBAC — Instituto de Beleza e Alta Costura Ld.

Apresenta os mais modernos penteados, permanentes, pinturas, cor da made, desfrisos, manicura e callos, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 — Telef. 53327

Por escritura lavrada em 23 de Março de 1954, no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário M. Faço Vianna, foi constituída entre Eduardo Leiria de Mendonça e Jaime Augusto Afonso Canoela uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma E. Mendonça & Canoela, Limitada; tem sede nesta cidade e domicilio na rua Fernandes Tomás, numero vinte, segundo andar; a sua duração é por tempo indeterminado, a comear nesta data, e o seu objecto é o commercio de viaturas automóveis, ou outro que não tenha impedimento legal.

Segundo — O capital social é de quarenta mil escudos, totalmente realizado em dinheiro, e para o qual cada um dos sócios subscreevou uma quota de vinte mil escudos.

Terceiro — Os sócios poderão fazer à Caixa Social, supramentos de que esta carecer com o juro que deliberarem.

Quarto — E' livre entre os associados a acção total ou parcial de quotas. Na cessão a favor de estranhos, os sócios terão sempre direito de opção.

Quinto — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, actua e passivamente, ficam a cargo dos dois sócios, ambos nomeados gerentes, sem caução nem retribuição, que, em actos que não sejam de mero expediente, deverão assinar ambos para obrigar a sociedade. Esta, porém, em caso algum será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Sexto — Os balanços serão anuais e fechados em 31 de Dezembro e em 31 de Janeiro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos pelo menos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos na proporção das quotas.

Sétimo — Esta sociedade só se dissolverá nos casos e termos legais.

Oitavo — Em todo o omissis regulará as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa, 9 de Março de 1955.

O 1.º Ajudante,  
 José Maria Silveira da Mota

(Continua)

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS — 19

ROBERT WOOD  
DIRIGE OS GRANDES ARMAZENS «SEARS»  
COMO UM GENERAL (QUE É)  
NO CAMPO DE BATALHA

FOR  
GÉRARD FRESTE

der tempo. Ecorreu Wood de dirigir a construção de 10.000 armazéns destinados aos operários e de organizar o serviço de substituições, com estas instruções muito simples:

— Desembarce-se. Se um dia nos faltar cimento, põe, carne ou seja o que for, voce baixa de posto.

Wood vive o tempo que trabalha duramente nessa época que, depois, todo o mais lhe parece fácil.

Foi no Panamá que descobriu os segredos da organização e das compras por grosso e pôs em prática as suas primeiras ideias de organização.

— Naquele tempo — afirma — todas as responsabilidades eram partilhadas pelos diversos armazéns militares, que empurravam as suas responsabilidades para os outros, e não havia entre eles nenhum contacto regular.

Sei-a-se tão bem da empresa, que terminada a construção do canal, o Congresso americano lhe concedeu licença limitada com um tempo do soldo, que lhe permitiu entrar na firma Du Pont de Nemours.

AS ESTRELAS DE GENERAL  
Seis meses mais tarde, abandonando o seu emprego de ter explicado a Pierre Du Pont, que o criou, asombroso:

— Há, em sua casa, tantos indivíduos inteligentes nos postos de comando, que seria necessário esperar demasiado tempo, para ocupar o lugar que mereço.

Foi a sua acção, no decurso da guerra de 1914-18, que lhe valeu a promoção de general. Fora nomeado chefe dos abastecimentos da Legião Americana em França. Começou a improvisar métodos revolucionários, a fazer as suas encomendas pelo telex, a fazer as suas compras em listas, em três cópias, a submeter a escala hierárquica, a mandar imprimir as suas próprias folhas de inventário.

— Ao fim de alguns meses, todos os oficiais da administração o «superdeavam».

— Tinha por eles o mais profundo desprezo — confessa Wood — e eles retribuían-me o desprezo, centuplicando.

Quando a guerra terminou, pediram-lhe que fosse exercer noutro lado a sua actividade...

PEQUENOS SEGREDOS DE UM TRIUNFO

Bob Wood assegurou uma sólida successão para quando se retirar: Fowler Mc Corgel, um antigo estudante de Chicago, que entrou na «Sears» em 1918 e superintendeu a secção de «sucos», e Theodore Houser, vice-presidente da firma, antigo colaborador de Wood durante o período militar deste, e que tem as responsabilidades dos depósitos em armazenagem.

O próprio Wood organizou o sistema que permite à «Sears» bater todos os seus concorrentes no preço e na qualidade das mercadorias.

Estimula desfiles, firmas e empresta-lhes dinheiro. Para lhes facilitar ainda mais a vida, compra para elas e armazena matérias-primas baratas, que, aliás, lhes revende a bom preço, na ocasião favorável do fabrico e da confeccção.

Os seus empregados, os mais bem pagos do Mundo, são encorajados com consideráveis percentagens sobre as vendas, dispõem de seguros de vida e de pensões de reforma. Após a guerra, Wood ofereceu mesmo aos seus melhores empregados uma viagem à Europa, com vista à Torre Eiffel e à Ópera, banho no Lido de Veneza e desfilas na Côte d'Azur, para o qual 400 táxis foram especialmente mobilizados.

Outro segredo do triunfo de Wood foi, em cada uma das sucursais estrangeiras, a escolha de preferência a mão-de-obra local. No México, apenas 14 de seus 2.000 empregados são americanos; e, por sugestão sua, 80% das mercadorias vendidas são fabricadas na respectiva região própria país. Na Venezuela, 30% dos seus depósitos em armazém são assegurados pelas fábricas e oficinas locais.

Embalsanto, Wood ergueu, em Chicago, a maior casa de vendas aberta depois do fim da guerra: um enorme edificio de ar condicionado, com um parque capaz de abrigar 1.400 viaturas.

O general Wood afirma que, apesar da sua idade, ainda não disse a sua última palavra:

— Um negócio — declara — é como um homem. Quando deixa de mexer, morre.

(Continua)

JORNAL  
CINE  
LA MANTIA

(Continuação da 7.ª página)

Na Assembleia Nacional, concluiu-se a discussão da proposta de lei sobre a execução de obras de secção distribuição de energia eléctrica. O Governo, no prosseguimento da sua meritoria obra de electrificação do País, elaborou um diploma destinado a levar os pequenos meios rurais à energia eléctrica de que já beneficia a grande maioria da população portuguesa. A proposta teve a melhor audiência, não só no Câmara Corporativa como durante o discurso no Assembleia Nacional. Se divergências houve elas foram, apenas, de ligeiro pormenor.

Todos os deputados que intervieram no debate louvaram as intenções do Governo, e, depois de orientarem o muito que já se fez em tal sentido. A comissão de Política e Administração Económica apresentou nova redacção para o base I do Governo impulsionador as obras de pequena distribuição de energia eléctrica, tais como o define o alinea a) do base XXI da Lei n.º 2002 e a remodelação e ampliação dos existentes mediante o concessão de qualquer dos seguintes modalidades: a) Participações do Estado, nos termos da base XXIII da Lei n.º 2002, de 26 de dezembro de 1944; b) Participações pelo Fundo de Desemprego, nos termos das disposições applicáveis. São, assim, entendidas as participações gerais e que foram colorosamente defendidas durante a discussão do diploma.

Em Lisboa

So por volta das 23 horas, depois dos Juizes terem estado reunidos cerca de quatro horas, o Tribunal da Boa Hora proferiu a sentença referente ao crime de falsificação no Banco Burnay. Os primeiros atribuídos, Manuel Afonso Miranda foram dados como provados e o seu condenado na pena de 12 anos de prisão maior, e a Aída foi condenada em 10 meses de prisão correcional, substituídos por multa a 300 escudos por falta de 600 escudos de imposto de Justiça e do marido em ex-marido na importância da Procuradoria, e, também, solidariamente, na indemnização de 600 contos, incluídos já na importância acima referida. O juízo julgou a Aída culpada de ter cometido o crime, pois era de presumir que a pena imposta a Aída Ferreira deveria ser corporal e não substituída por multa.

Na reunião dos núcleos regionais efectuada na Casa do Ribatejo foi resolvido pedir às entidades competentes: o alargamento da ponte que liga Santarém a Alentejo, melhoria das ligações rodoviárias em vários pontos do Ribatejo e a reparação de algumas estradas e pontes naquela provincia.

Os sr. sr. Ministro da Economia e Subsecretário do Comércio e Indústria, acompanhados de suas esposas, visitaram a sede da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa, todos os serviços e inteiraram-se da obra realizada pela prestimosa agremiação que lhes mereceu largos louvores. Com a visita, a acção da Cruz Vermelha desenhada em Lisboa, foi apreciada, como mais de uma vez aqui se tem feito referencia.

Na sessão plenária do Municipio do Porto, mais uma vez foi tratado o problema das elilhas, no qual occupá plano destacado o Barredo. O presidente, sr. eng. José Vaz, durante a discussão do relatório da gerência finda e acerca das possibilidades financeiras futuras, acentuou: «Se esta Câmara puder tentar, como se deseja, a realização da obra, até que as elilhas do Porto sejam dela empenhadas todas as suas possibilidades de crédito, o que deve fazer sem hesitação, dada a larga repercussão espirital e moral que a intervenção para o capital a investir».

Em Alqueidão da Serra, próximo de Leiria, devido a deficiência de luz, saiu da estrada e da voltagem uma camioneta do Regimento de Artilharia Leigera N.º 4, com sede naquela cidade. O soldado Manuel Morgado Francisco, de 21 anos, de Marinha Grande, foi emagado pelo seu irmão e morreu. Dois camunhas seus, José Borges Obeiro, de Vila Nova de Ourém, e José Pereira Henriques, de Caranquejuela, ficaram feridos e feridos, o que conduzia o carro nada sofreu.

Na cidade de Bacolod, nas Filipinas, um grande incendio provocou sete mortes e sete feridos, doze mil milhares de pessoas sem abrigo e causou prejuizos avaliados em 12.900.000 dólares.

Cloude Loyd, o mais recente revocação de cinema francês, guarda um dos mais notáveis palmars da actualidade: Prémio Internacional de Veneza, Prémio da Critica Italiana (1951), Prémio do Bureau Católico Internacional do Cinema, Prémio da Interpretación Masculina «Cine Révue», Prémio da Critica Francesa de Cinema, Prémio Louis Delluc 1950, Prémio Femina (1951). Aqui o vemos no filme que o Monumental estreia a seguir: «A Guerra de Deus»

se apagou; surgiu-nos agora mais bela que nunca, inundando-nos com a sua luz, tornando-nos um brilho que quase nos ofusca. Filme que marca uma ascensão, a revelação total de uma grande actriz, através de uma brilhantíssima realiação.

AGORA CHEGOU A LIÇÃO

Já aqui falámos, em páginas anteriores, do grande excelsa do insustentado Dany Robin quando se decidiu a dar uma lição sobre a maquiagem. Nesta ocasião, a prática e ardida de roubar um marido.

Essa lição, repetimo-la, chama-se «Lições e está ao vosso dispor no Eden. O filme de Marc Allegret é das comédias mais felizes do cinema francês e dos temas mais desconcertantes que o conhecido cinema aborrido até hoje.

Nada de fantasmas, nada de sonhos: «Lições» é um caso, é um caso muito serio para abalar as concepções do amor entre dois seres aparentemente desiguais e indiferentes.

«O filme é de uma graciosidade a toda a prova, e, se não, vejamos. Justifica-se plenamente o exito obtido na America, assim como se justifica, também, a carreira que alcançou em toda a Europa. Os ingleses, discretos no sorriso, perderam a cabeça com esta endiabrada «Lições» que é Dany Robin; os Italianos saborearam o ar perfume que Marc Allegret lhe deu; os alemães perderam a cabeça e formaram bichas compactas à porta dos cinemas; os espanhóis perderam a lição à letra e os portugueses, a fazerem estas resenhas.

Jean Marais e Dany Robin, o par que esta época nos surge pela segunda vez são o eixo de toda a história: ele assente para esse amor temporário, mas com uma ideia de juventude, dando tudo por tudo na conta ao homem dos seus sonhos.

De qualquer maneira, um filme de Marc Allegret bastante notável e muito esboso.

Viram por aí o Jacques da Arcoza?...

Chama-se Joaquim Fernandes Pereira Junior — mas diz chamar-se Jacques Fernandes. É natural da Arcoza, Vianna do Castelo, mas diz ter nascido em Paris... E também diz que é engenheiro construtor civil (ou, então, proprietário de vários «cabarets» na capital franceza.) quando não passa de um burlesco, com cadastro em Portugal e na França.

Agora, o «engenheiro» Jacques anda por aí e, com o seu poder de insinuação e o seu português estrangeiro, tem habido muito boa gente que, vendo-o tão bem parecido e tão «entendido» na construção civil, lhe passa para as mãos as verdadeiras quantias em dinheiro que é, afinal, o que ele quer, para gastar em seu proveito e (claro) não voltar a aparecer.

O «melhor» em questão, que é soldado e conta 31 anos, tem já duas condenações em tribunais francezes e, em Portugal, as burlas até agora apuradas pela Policia Judiciária — que procura capturar-o, de colaboração com as autoridades de todo o País — ascendem a 100 contos.

Criada gatuna

A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, a servical Maria do Rosário, também conhecida por Maria do Rosário Serra, acusada de haver furtado um relógio de pulso a uma sua colega. Apresentada a queixa, e ao apereber-se de que as servicas reaccionam sobre ela, a Maria do Rosário fugiu do relógio dentro do guarda-chuva da roubada.

E' ainda accusada de ter furtado um valioso alfinete de pelo, numa casa onde esteve a servir, em 1950, de da qual se ausentou logo em seguida.

«O primeiro-Ministro britânico Eden, anunciou, através da B. B. C., que as eleições gerais na Grã-Bretanha se efectuarão a 25 de Maio. O actual Parlamento será dissolvido em 7 de Junho, para, prestes, juras em tempo. Sete dias depois, Sua Magestade a Rainha Isabel II, inaugurará oficialmente o Parlamento.

A greve nos jornais londrinos parece ainda distante de solução. O facto está a causar prejuizos e preocupações, ás quais se junta agora a de alguns observadores politicos. Segundo a «France Presse», aqueles observadores «julgam difficil processar a eleição enquanto a Imprensa sofre reduzida ao silencio por motivo da greve de 700 operários. Como a lei limita a 1.000 libras as despesas de cada candidato, importancia considerada insufficiente para fazer a campanha publicitaria sem o concurso dos jornais, inclinam-se aqueles observadores a acreditar que Eden não annunciaria as eleições sem ter a certeza do respectivo silencio dos jornais. Verificou-se, porém, que o Primeiro-Ministro fixou a data das eleições para o fim de Setembro, considerando contingencias sociais, afirmam aqueles observadores.

Na cidade de Bacolod, nas Filipinas, um grande incendio provocou sete mortes e sete feridos, doze mil milhares de pessoas sem abrigo e causou prejuizos avaliados em 12.900.000 dólares.

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

JORNAL  
CINE  
LA MANTIA

(Continuação da 7.ª página)

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

«A Star» de Borina não marca o nascimento de uma estrela, mas sim o seu renascimento. A estrela não

# Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU  
(Via Leixões e Funchal)

## O n/m «ANA MAFALDA»

em 25/4/55  
Carrega em 21 para Bissau e em 22 para C. Verde  
Carga frigorífica no dia 23, de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

## O n/m «ALFREDO DA SILVA»

em 10/5/55  
Carrega em 6 para Bissau e em 7 para C. Verde  
Carga frigorífica no dia 9, de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

## O n/m «RITA MARIA»

em 4/5/55  
Carrega em Lisboa nos dias 30 de Abril, 2 e 3 de Maio  
e em Leixões nos dias 27 e 28 de Abril  
Carga frigorífica em Lisboa no dia 3/5, de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO,  
LOBITO e MOÇAMEDES

## O n/m «ANDULO»

em 3/6/55  
Carrega em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 de Maio e 1 de Junho  
Carga frigorífica no dia 2 de Junho, de manhã  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

## O n/m «BRAGA»

em 27/4/55  
Recebe carga em Lisboa somente para Matadi no dia 26 do corrente  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

## O n/m «BELAS»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 27 de Abril a 11 de Maio e em Lisboa, somente para Matadi, em 17 de Maio  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO  
E MOÇAMEDES

## O n/m «BRAGANÇA»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de Junho e em Lisboa, somente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

## O n/m «BORBA»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 8 a 22 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi, em 25 de Junho  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN  
E HAMBURGO

## O n/m «BORBA»

A' carga nos portos de Angola de 25 de Abril a 8 de Maio

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier),  
BREMEN e HAMBURGO

## O n/m «BRAGA»

A' carga nos portos de Angola de 18 de Maio a 1 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN  
E HAMBURGO

## O n/m «BELAS»

A' carga nos portos de Angola de 7 a 21 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:  
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363



A MELHOR E MAIS PERFEITA MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR

A esta ou a qualquer outra máquina eléctrica de barbear que seja para corrente de 110 Volts pode ser aplicado o transformador KAR-SHAVE, que transforma a corrente de 6 ou 12 volts do seu automóvel em corrente de 110 volts com um consumo mínimo, podendo, assim, utilizar a sua máquina quando em viagem



UTILIZE NO SEU AUTOMÓVEL A MESMA MÁQUINA D. BARBEAR QUE USA EM SUA CASA

EXCLUSIVO DE AZEVEDO & DUARTE, LIMITADA

Rua do Crucifixo, 76-1.º  
Telef. 26297

### VEJA SE SABE ISTO

Respostas às perguntas do «Fim-de-Semana de hoje»

- 1 — Questões religiosas. O conflito converteu-se depois em político.
- 2 — O estudo da criação do Mundo.
- 3 — O francês René Laennec.
- 4 — A actual República de Haiti, durante a administração colonial francesa.
- 5 — S. Lind.
- 6 — No livro «Cenas da vida boémia», do escritor francês Henri Murger.
- 7 — Num teatro de Washington.
- 8 — 1.650.000 indivíduos.
- 9 — Alexandre Dumas.
- 10 — O inventor do telefone.

### Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

#### AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33

No dia 17 de Abril de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-COVIÇA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 17 de Abril serviço especial de comboios, com início às 14-29, e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27. Descendente: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 13 de Abril de 1955.  
O Engenheiro Director  
A. Bual

# HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.  
SEDE — AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24 — LISBOA

Capital — 550.000.000\$00

## OBRIGAÇÕES DE 5% — 1955

### RATEIO

A subscrição das 44.000 obrigações de 1.000\$00, á taxa de 5% ao ano, oferecidas ao publico por intermédio do Grupo de estabelecimentos de crédito que tomou firme a emissão, atingiu o numero de 294.885 obrigações, pelo que há que proceder a rateio. Este terá lugar da seguinte forma:

Subscrições	Rateio	Subscrições	Rateio
De 1 a 8	1	De 241 a 260	39
9 » 12	2	261 » 280	42
13 » 16	3	281 » 300	45
17 » 20	4	301 » 350	52
21 » 25	5	351 » 400	60
26 » 30	6	401 » 450	65
31 » 35	7	451 » 500	70
36 » 40	8	501 » 550	75
41 » 45	9	551 » 600	80
46 » 50	10	601 » 650	85
51 » 55	11	651 » 700	90
56 » 60	12	701 » 750	95
61 » 65	13	751 » 800	100
66 » 70	14	801 » 850	105
71 » 75	15	851 » 900	110
76 » 80	16	901 » 1.000	120
81 » 85	17	1.001 » 1.100	132
86 » 90	18	1.101 » 1.200	144
91 » 95	19	1.201 » 1.250	150
96 » 100	20	1.251 » 1.300	156
101 » 110	21	1.301 » 1.400	168
111 » 120	22	1.401 » 1.500	180
121 » 130	23	1.501 » 2.000	240
131 » 140	24	2.001 » 2.500	300
141 » 150	25	2.501 » 3.000	360
151 » 160	26	3.001 » 3.500	420
161 » 170	27	3.501 » 4.000	480
171 » 180	28	4.001 » 5.000	600
181 » 200	30	5.001 » 6.000	720
201 » 220	33	6.001 » 8.000	900
221 » 240	36	10.000	1.200

Nestes termos, são avisados os senhores subscritores de que, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 25 DO CORRENTE, poderão proceder á troca das cautelas de depósito provisório de subscrição pelas cautelas definitivas, nos mesmos estabelecimentos de crédito onde effectuaram as suas subscrições.

Lisboa, 14 de Abril de 1955.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## RETIRO DA BAIRRADA

RESTAURANTE TÍPICO

Estrada da Damaia, 49

Parque privado para automóveis

## PRIMAVERA NO ALGARVE

(Serviço especial durante o mês de Abril de 1955)

E' também na quadra primavera'll que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem a venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se das estações de: — Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto (São Bento) e Setúbal.

para qualquer das seguintes estações do Algarve: — Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.



## ALICE RIBEIRO DE SOUSA

### FALECEU

José Francisco Ribeiro Santos de Sousa, sua mulher e filhos; Matilde Santos de Sousa, Joaquim Ribeiro, mulher e filhos e mais família participam o falecimento de sua querida avó, bisavó, sogra, sobrinha, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de Campo de Ourique, n.º 166-1.ª, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA BARATA



## Maria Manueia de Castro

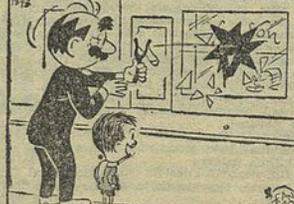
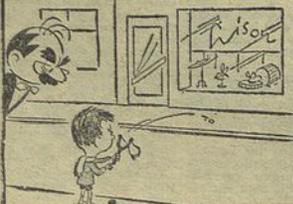
### Camacho Teixeira

#### FALECEU

António Jorge Teixeira, José da Costa Ribeiro Camacho e sua mulher Rosária da Conceição Couto de Castro, Camacho, Aires Teixeira e sua mulher Maria da Felicidade Jorge, Maria da Costa Camacho Lopes Nunes e seu marido, Irene Jorge Teixeira, Maria do Céu Teixeira e mais família cumprem o doloroso dever de participar, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, nora, sobrinha, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Dona Estefânia, n.º 115, r.ª, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA BARATA

VEN  
TUMS  
DE  
RUEL  
NO





# AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A CAMPANHA ELEITORAL TERÁ NA GRÃ-BRETANHA ASPECTOS INÉDITOS devido à greve dos jornais de Londres

LONDRES, 16 — Os Partidos políticos da Grã-Bretanha entram hoje em actividade, por motivo das eleições gerais, em 26 de Maio. As sedes dos Partidos enviaram instruções às áreas dos 630 círculos, em toda a Grã-Bretanha, preparando-as para a luta, anunciada na noite passada por Eden, numa comunicação feita pela rádio.

O novo Primeiro-Ministro, que sucedeu a Churchill há dez dias, disse que a incerteza sobre o futuro político do país seria em parte a influência da Grã-Bretanha em questões mundiais, mas para o comércio e perturbadora por muitas formas. «É melhor enfrentar agora esta questão», declarou.

A Grã-Bretanha, sob a greve dos jornais de Londres, soube a notícia das eleições por boletins noticiosos da B. B. C. e pelos jornais provinciais. Se não for solucionada dentro em breve a greve de três semanas de 700 mecânicos e electricistas dos jornais, os Partidos políticos estarão a planejar uma das mais estranhas campanhas eleitorais na história do país, sem os principais jornais para publicarem os discursos e opiniões eleitorais.

Presentemente, com três lugares vagos no Parlamento, de 625 membros, os conservadores têm uma maioria de 18 sobre todos os Partidos, mas para o próximo Parlamento estarão em jogo 830 lugares. Os cinco lugares a mais foram criados por recente redistribuição dos limites de círculos parlamentares, provocada por alterações da população.

Os conservadores, que estão no poder desde Outubro de 1951, é provável que façam a sua campanha principalmente realçando a prosperidade geral do país. Esperam apresentar candidaturas em quase todos os círculos. Alguns dos seus candidatos estão ainda a ser recrutados. Churchill anunciou já que apresentará novamente a sua candidatura no círculo de Woodford, no Essex, onde obteve uma maioria de 18.000 votos sobre um candidato trabalhista, nas eleições gerais de 1951. Espera-se que aquele estadista regresso em breve da Sicília, reduzindo as suas férias, para lançar todo o seu apoio a favor de Eden, na campanha eleitoral.

### FIGURAM SOTERRADOS 115 mineiros japoneses

TOQUIO, 16 — Mais de 115 pessoas ficaram enterradas sob uma mina de carvão, ao norte de Kiushu. — (F. P.).

### EL TURIA QUANDO?

## CASA BRANCA CAXIAS RESTAURANTE BAR-DANCING

HOJE DESPEDIDA DE ANNE NEILSON AOS DOMINGOS: CHÁS DANÇANTES

## CASINO ESTORIL APRESENTA HOJE

NO WONDER BAR: ÀS 23 E 1 HORAS

Gypsy Markoff O seu acordeão + As suas canções	E	The Rhythm Angels Fantasistas coreográficas
---	---	--

CONJUNTO MARIO SIMÕES com HELDER REIS ANDRADE SANTOS ao piano (Para adultos)

AMANHÃ, DOMINGO, À TARDE CHÁ-DANÇANTE, COM ATRACÇÕES

O Partido trabalhista, que acusa os conservadores de terem permitido fortes aumentos do custo de vida, tenciona apresentar candidaturas em todos os círculos, com excepção de um. A excepção — por tradição — será o círculo actualmente representado pelo Presidente da Câmara dos Comuns, W. S. Morrison. Morgan Phillips, Secretário do Partido trabalhista, disse na noite passada:

«Estamos preparados e ansiosos pela competição. Herbert Harris, director-geral do Partido liberal, que tem agora apenas seis membros no Parlamento, declarou:

«Temos estado a preparar-nos firmemente, há dois anos, e as eleições em Maio, não nos apenharão desprevistos. Foram avisados todos os círculos.»

### A televisão será chamada a desempenhar importante papel

Na próxima campanha, especialmente se os jornais não desempenharem papel importante, espera-se que a Televisão seja mais um grande factor do que em quaisquer eleições britânicas anteriores.

Os políticos trabalhistas, em discursos pronunciados imediatamente depois de marcada a data das eleições, afirmaram que Eden tinha tomado a sua decisão por os conservadores recuarem as perspectivas económicas futuras. Michael Foot, membro trabalhista do Parlamento e lugar-tenente do esquadrista Aneurin Bevan, disse que R. A. Butler, Chanceler da Tesouraria, explicou que a situação económica seja bastante menos cor-de-rosa do que ele tenta dizer-nos. Acrescentou: «Estamos a ser impelidos para dificuldades perigosas quanto ao comércio internacional e as nossas reservas de ouro. Assim, Butler poderá julgar que é menos arriscado realizar eleições agora do que dentro de seis a doze meses.»

A actual posição dos Partidos na Câmara dos Comuns, de 625 membros, é a seguinte: Conservadores, 329; Trabalhistas, 294; Liberais, 6; Não listados irlandeses, 2; e lugares vagos, 3. — (R.).

### É possível que Attlee abrevie o seu regresso do Canadá

CALGARY, 16 — Clement Attlee, leader da oposição trabalhista na Câmara dos Comuns britânica, disse que provavelmente, teria de reduzir a sua visita de dez dias ao Canadá para pronunciar conferências, depois de ter sido feita a comunicação de que se realizariam eleições gerais na Grã-Bretanha em 26 de Maio.

Declarou que confiava na vitória do Partido Trabalhista nas eleições e crítico o Governo Conservador por convocar os colegios eleitorais para uma data tão próxima do orçamento, que deve ser apresentado na terça-feira nos Comuns. Não podia dizer ainda quando partiria do Canadá. — (R.).

## VISITAS

### AOS ESTADOS-UNIDOS

### DE MEMBROS DO GOVERNO

### DE ESPANHA

WASHINGTON, 16 — Prosseguinte as visitas de ministros espanhóis a convite oficial dos Estados-Unidos, chegou a esta cidade o da Agricultura, sr. Castejano, que percorrerá as principais zonas agrícolas da América do Norte e irá, depois, ao Canadá.

A esta visita seguir-se-á, proximamente, a do Ministro da Marinha, almirante Moreno. — (Efe).

## CINCO MORTOS num desastre ferroviário em Espanha

AVILEZ, 16 — Um comboio com 28 vagões com carvão das Astúrias, com o peso total de mais de 800 toneladas chocou com um outro de passageiros, fixaram enfadadas as duas locomotivas e morreram três maquinistas, um fogueiro e o condutor de um dos comboios. Do comboio de passageiros ficaram feridas algumas pessoas. — (Efe).

## Congresso Internacional de Ciências Onomásticas

SALAMANCA, 16 — Terminou nesta cidade, o V Congresso Internacional de Ciências Onomásticas em que estiveram representadas 24 nações, entre as quais Portugal, tendo o sr. prof. Faiva Boião, da Universidade de Coimbra, presidido a uma das secções dedicadas à Onomástica Românica.

Na secção dedicada às línguas africanas, presidida pelo prof. Emory Ross, da Grã-Bretanha, despertaram grande interesse as comunicações apresentadas pelos srs. prof. António de Almeida, secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, e dr. Luis Silveira, da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, respectivamente sobre «Antroponímia e toponímia dos Dembos» e «Toponímia portuguesa do Ultramar».

## EM POBÇAS LINHAS

Para desempenhar as funções de presidente da Junta de Turismo da praia do Faradouro foi designado o sr. dr. Eduardo Lamy Laranjeira.

— O «Diário do Governo» publicou hoje a relação das comissões nomeadas para organizar os pontos das provas escritas dos exames de aplicação para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e na Universidade Técnica.

— A folha oficial publica hoje o aviso que torna publico estar em distribuição o n.º 30 do Boletim Oficial do Ministério da Justiça, referente a 1 de Janeiro corrente.

— A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promoveu esta tarde uma visita à fábrica Covim, em Santa Iria da Azóia.

# PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Continuação da 1.ª páç.)

F-84-G, que fará caprichosas evoluções sobre o cortejo fluvial até em frente ao Terreiro do Paço, sobrevoando depois ainda por longo tempo o destile presidencial através das ruas de Lisboa. Depois, da Base Aérea 1 (Sintra) levantarão voo 21 «Harvard», T-6, aos quais competem as homenagens na cidade, e até Queluz, ao Presidente Café Filho.

Todos estes 68 aparelhos evolucionarão em arriçados exercícios sobre Lisboa, o que constituirá, de facto, espectáculo emocionante e, servirá ainda, para que o ilustre visitante, avalie da pericia e da competência dos nossos pilotos.

O sr. Presidente do Conselho oferece uma recepção no Palácio da Pena ao Presidente do Brasil

Depois dos festejos populares do dia 29, e já no penúltimo da sua visita a Portugal, o Presidente Café Filho dará um passeio pela capital, a partir das 11 horas, a fim de admirar e conhecer os seus parques e jardins e conhecer os seus aspectos mais monumentais.

A seguir, ao meio-dia, o ilustre visitante assiste à inauguração da Exposição de Pratas Portuguesas, na Fundação Ricardo Espírito Santo (Escola-Museu de Artes Decorativas), e que em França mereceu a honra da visita do Presidente Coty e as mais incondicionais louvores da crítica.

Após o almoço íntimo, ainda em Lisboa, o Presidente da República brasileira e a sua comitiva seguirão para Sintra, onde, no cenário monumental do Palácio da Pena, lhe será oferecida pelo sr. Presidente do Conselho uma significativa recepção.

A vindo a Portugal do dr. Herbert Moses

O grande jornalista brasileiro e devotado amigo de Portugal, dr. Her-

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem encontrado em Lisboa e está depositado na P. S. E. o seguinte: uma chapa de ferro com um bico com papéis referentes a pedreira; uma caneta de tinta permanente; uma quantidade em dinheiro; um embrulho com ferragens de móveis; duas gabardinas de homem; três pares de óculos; uma caixa com tubos de linhas; um pombo voar; um tampão de cubo de roda de automóvel; uma chave de veias para automóvel; uma argola com chaves; uma chave, um cordel com chaves; uma luva de pelica e malha para senhora; uma almofada de cama; uma luva de pelica e malha para homem; e duas chaves sendo uma tipo vyaes.

## PARTIU PARA A RODÉSIA o Governador-Geral de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16 — No avião da carreira da D. E. T. A., que esta manhã levantou voo para a Beira, seguiu o sr. Governador-Geral, comandante Gabriel Teixeira, que naquela cidade se reuniu a sua esposa e filha, a fim de seguirem todos para a visita oficial à Rodésia e à Niassalândia.

No aeroporto de Mavalane, esteve a apresentar cumprimentos de despedida, grande numero de individualidades civis e militares em destaque nesta cidade. — (L.).

bert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que vem ao nosso País a convite do Governo, por motivo da visita do Presidente Café Filho parte do Rio de Janeiro amanhã domingo, num avião da «Panair do Brasil», que chega segunda-feira, às 18 e 15, ao aeroporto de Lisboa. O avião traz preparados várias homenagens, as quais deverão começar com uma recepção pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Celestino da Silveira chegou hoje a Lisboa

No avião da «Panair», chegou hoje, de manhã, a Lisboa o jornalista brasileiro Celestino da Silveira, director da «Revista de Portugal» e da «Revista do Globo» e redactor- chefe da «Revista da Semana», que vem ao nosso País fazer a reportagem da visita do Presidente Café Filho e, conforme já noticiámos, recolher elementos do nosso folclore para apresentar aos microfones daquela grande estação emissora.

## A HOMENAGEM A LÚCIO DE AZEVEDO

(Continuação da 1.ª páç.)

seu autor. E com a colocação desta lápida e a realização da Exposição cultural que no Palácio Caetano, (dentro de minutos, se vai inaugurar) o Município lisboeta cumprirá um dever de gratidão para com a memória de um dos mais notáveis valores intelectuais do nosso tempo.

Em seguida, o sr. dr. Caetano Beirão fez uma conferência, em que recordou a vida do historiador, que aos 18 anos foi para o Brasil, onde viveu depois consagrado a um largo gosto pela literatura. O orador acrescentou:

«Foi um autodidata, o que não será uma virtude, mas representa esforço muito de louvar. Aprendeu línguas como francês, inglês, alemão, e até holandês, belos instrumentos para as suas investigações; e de tal modo se instruiu e se aperfeiçoou que cerca de 1892, publicava substanciais ensaios na imprensa do Pará, cuja repercussão fez com que fosse convidado a escrever uma História do Brasil. Mas Lúcio de Azevedo era já — como foi sempre — excessivamente modesto; e declinou o convite, por não se considerar competente e apetrechado para tamanha empresa».

Recordando o tempo em Paris, onde residiu, e mais tarde, já em Portugal, o historiador se revelou exuberantemente, citando as suas principais obras, como, por exemplo, «Os Juvenis no Crisó-pará», «Compêndio magnífico de observação de concatenação e de seriedade», monografia que é padrão único na cultura portuguesa. Outra obra de Lúcio de Azevedo, o «Marquês de Pombal e a sua época», mereceu, a seguir, análise pormenorizada e louvor entusiástico do orador; o mesmo sucedendo com outros livros igualmente citados. E a concluir, o sr. dr. Caetano Beirão, disse:

«Homem de ciência sem favor, escritor dos mais apurados da língua portuguesa, historiador enorme, da estatura de António Caetano de Sousa, António Caetano do Amaral, João Pedro Ribeiro, Alberto Sampaio, Gama Barros, e poucos mais, um crítico notável chamou-lhe mestre da História» o mestre da Prosa. Principe nas Letras, da nobre casta dos que têm muito que dizer e dizem belamente o que dizem». Num dia sombrio de Novembro de 1933, a vida morreu lançou a terra o cérebro já cansado de um trabalhador admirável do espírito; mas consagrado também definitivamente uma das grandes figuras da cultura portuguesa.

Não é cristal... mas tem um BRILHO NOVO depois de lavado com

NOVO Soapol CONCENTRADO